



XX SENFUEMA

SEMANA DE ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Campus Caxias - MA

**Perspectivas da enfermagem contemporânea:
Ciência, ética e tecnologia**

ANAIS DO EVENTO

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



XX SENFUEMA

SEMANA DE ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Campus Caxias - MA

**Perspectivas da enfermagem contemporânea:
Ciência, ética e tecnologia**

ANAIS DO EVENTO

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS

Literacia Científica Editora & Cursos

XX SENFUEMA

SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Perspectivas da enfermagem contemporânea:
Ciência, ética e tecnologia



ISBN: 978-65-84528-42-0



DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-42-0

Teresina (PI)

2024

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS

Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil

Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095

<http://literacienciaeditora.com.br/>
contato@literacienciaeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S471a Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão
(20. : 2024 : Caxias, MA).
Anais da XX Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do
Maranhão *Campus* Caxias-MA (XX SENFUEMA) – Perspectivas da
enfermagem contemporânea: ciência, ética e tecnologia, realizado nos
dias 10 e 11 de maio de 2024 / Organizado por Rosângela Nunes
Almeida... [et al.]. – Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos,
2024.
103 p.
ISBN versão digital: 978-65-84528-42-0
1. Enfermagem. 2. Ciência e tecnologia. 3. Cuidados paliativos.
4. Atenção primária. I. Almeida, Rosângela Nunes. II. Título.
CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.



CORPO EDITORIAL DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS

EDITOR-CHEFE

Francisco Lucas de Lima Fontes | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA EXECUTIVA

Mayara Macêdo Melo | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA CIENTÍFICA

Rosane da Silva Santana | Universidade Federal do Ceará (UFC)

EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

BIBLIOTECÁRIA

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188

CONSELHO EDITORIAL

André Sousa Rocha | Universidade São Francisco (USF)

Brisa Emanuelle Silva Ferreira | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Diovana Raspante de Oliveira Souza | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Francine Rubim de Resende | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Leylaine Christina Nunes de Barros | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Robson Diego Calixto | Universidade de São Paulo (USP)

Shaiana Vilella Hartwig | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A equipe que compõe a Literacia Científica Editora & Cursos declara que não participou de qualquer etapa do processo de organização e planejamento da **XX Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (XX SENFUEMA)**, envolvendo-se somente na etapa de publicação da obra do referido evento, com inserção de suas credenciais (ISBN, DOI geral da obra, ficha catalográfica e indexações em fontes informacionais). Outrossim, a Literacia Científica Editora & Cursos não se responsabiliza e nem assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus organizadores e respectivos autores.

Francisco Lucas de Lima Fontes

Editor-chefe

Mayara Macêdo Melo

Editora executiva

Prefixos

International Standard Book Number (ISBN): 978-65-995572 / 978-65-84528

Digital Object Identifier (DOI): 10.53524

Ficha catalográfica

Confeccionada pela bibliotecária da Editora: Nayla Kedma de Carvalho Santos (CRB 3ª Região/1188)

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Direção do Curso de Enfermagem e Turma XXII de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), *Campus Caxias*

PRESIDENTE DO EVENTO

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida



ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS DO EVENTO

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida
Profa. Dra. Magnólia de Jesus Sousa
Magalhães
Profa. Dra. Ana Carla Marques da
Costa

Profa. Dra. Joseneide Teixeira Câmara
Enf. Mestranda Andreia Nunes
Almeida Oliveira
Enf. Mestrando. Antonio Rosa de
Sousa Neto

COORDENAÇÃO GERAL

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida
Profa. Dra. Magnólia de Jesus Sousa
Magalhães
Profa. Dra. Ana Carla Marques da
Costa
Profa. Dra. Joseneide Teixeira Câmara
Cristiane Aparecida de Oliveira Santos
Ana Letícia Araújo Portela Morais
Andreia Laricy Ramos Sousa
Camille Vitoria Silva de Azevedo Rego
Eduarda da Silva Brito
Geovana Cardoso Freire

Geyssy Nayra de Macedo Silva
Iracema Siqueira da Conceição Neta
Jaylane Carvalho Assunção
João Victor Lira Dias
Juliane Jordane da Silva Medrado
Karine Aguiar de Oliveira
Mércia Vanessa Santos Aguiar
Sandreane Viana dos Santos
Sara Luane Pereira E Silva
Suelane Gabriel Mesquita
Vanessa Lorena da Silva Oliveira
William Ryan Alves de Sousa

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida
Profa. Dra. Ana Carla Marques da
Costa
Profa. Dra. Magnólia de Jesus
Magalhães
Profa. Dra. Joseneide Teixeira Câmara

Andreia Nunes Almeida Oliveira
Antonio Rosa de Sousa Neto
Rubenilson Luna Matos
Erick Santos de Oliveira
Charlene Dipaula da Costa Martins
Débora Lorena Melo Pereira

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão
Camille Vitoria Silva de Azevedo Rego
João Victor Lira

Andreia Laricy Ramos Sousa
Eduarda da Silva Brito
Sara Luane Pereira e Silva

COMISSÃO DE APOIO E INFRAESTRUTURA

Camille Vitoria Silva de Azevedo Rego
João Victor Lira
Andreia Laricy Ramos Sousa
Eduarda da Silva Brito
Sara Luane Pereira e Silva
Vanessa Lorena da Silva Oliveira

Sandreane Viana dos Santos
William Ryan Alves de Sousa
Geyssy Nayra de Macedo Silva
Iracema Siqueira da Conceição Neta
Ana Letícia Araújo Portela Moraes

MONITORES

Anaelly Silva Bastos
Arielly Sousa Nascimento
Cleonice Alves Magalhães
Dayanne Gabrielly Nobrega Coelho
Erica Cardoso Martins
Fabiana Michelly Ferreira da Silva
Francisco Felix
Gabriel Bento Costa
Gabrielly Tayla Costa Torres
Geovanna Gabrielly Silva Lopes
Gislane Damasceno Chaves
Izadora Beatriz Souza Alves Araújo
Jennifer Victória dos Santos Golçalves
João Gabriel Santos Pereira

Joyce Aurelia Siqueira Lima
Kallyta Karollynne Sales Sousa
Karollyne Alves Martis
Kemille Brunna Viana dos Santos Cruz
Lahra Rennelly de Sousa Perira
Letícia Vitoria Sousa Lima
Natalia Batista dos Santos
Nicolas Rodrigo da Silva Pereira
Petkovick da Silva Santos
Rhanna Suany Fernandes da Silva
Safira Pacheco Silveira
Sannayra Emanuely Oliveira da Silva
Vanessa da Silva Guimarães
Yanca Mendes Costa

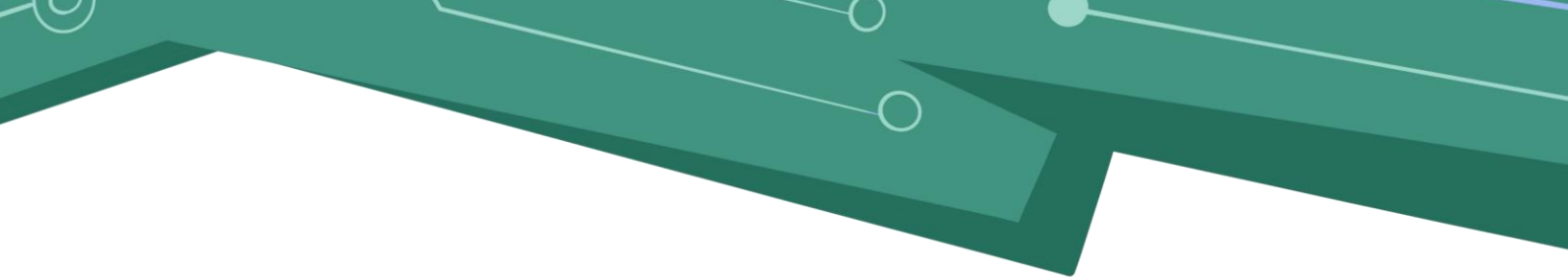
CAPA

Enf. Mestrando Antonio Rosa de Sousa Neto e Carlos César Santos Silva Filho

DIAGRAMAÇÃO

Enf. Mestrando Antonio Rosa de Sousa Neto





*A organização da **XX SENFUEMA - Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão** não assume qualquer responsabilidade pelo teor ou erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores.*



SOBRE O EVENTO

Esta foi a vigésima semana de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, promovida pela Direção do Curso de Enfermagem, Campus Caxias e pela turma XXII de Enfermagem da referida instituição. Esta edição ocorreu no período de 10 e 11 de maio de 2024, abordando o tema “Perspectivas da enfermagem contemporânea: ciência, ética e tecnologia”.

Tratou-se de um evento de âmbito local, realizado de maneira presencial, de abrangência interdisciplinar, enfocando a Enfermagem como essência do cuidar, com o objetivo de congrega profissionais, estudantes e pesquisadores na área de Enfermagem, visando incentivar o protagonismo e realização de transformações em todos os âmbitos da assistência em saúde.

Destaca-se que no evento ocorreram minicursos, palestras, mesas redondas, apresentação cultural, além de apresentações de trabalhos, com certificações e publicação de anais em *e-book* com *International Standard Book Number* (ISBN), *Digital Object Identifier* (DOI) geral da obra e ficha catalográfica.

MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

A vigésima Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, sob o tema "Perspectivas da Enfermagem Contemporânea: Ciência, Ética e Tecnologia," foi estruturada para oferecer uma ampla gama de atividades que promoveram o desenvolvimento técnico e científico dos participantes.

O evento incluiu uma série de minicursos que abordaram temas cruciais para a prática atual da enfermagem, como a inserção e manejo do dispositivo intrauterino (DIU), a importância da sutura simples, e o desbridamento instrumental conservador. Esses temas refletiram a aplicação de ciência e tecnologia no dia a dia da profissão, proporcionando aos participantes novas competências e um olhar atualizado sobre as técnicas de cuidado.

Outros minicursos destacaram inovações no tratamento de feridas, noções básicas de acupuntura, respiração cardiopulmonar e o manuseio do prontuário eletrônico do cidadão, evidenciando a interseção entre tecnologia e cuidados de saúde. Além disso, o curso sobre cuidados paliativos na atenção primária à saúde trouxe à tona a importância da ética e da humanização no atendimento ao paciente.

A programação incluiu também o lançamento de um livro dedicado à humanização na saúde, além de uma vídeo conferência e uma palestra magna que discutiram os desafios éticos e tecnológicos da enfermagem contemporânea. O evento se encerrou com a apresentação e premiação de trabalhos científicos, que reforçaram o compromisso da enfermagem com a inovação e a excelência profissional.

Esta Semana de Enfermagem foi uma oportunidade para refletir e discutir como a ciência, a ética e a tecnologia podem transformar a prática da enfermagem, preparando os profissionais para enfrentarem os desafios do futuro com conhecimento, responsabilidade e compromisso com a qualidade do cuidado.

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida

Enfermeira, Docente, Pesquisadora e Diretora do Curso de Enfermagem

Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias

PROGRAMAÇÃO DA XX SEMFUEMA
SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Dias do evento: 10 a 11 de maio de 2024

Presidente do evento: Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida

Local de realização: Anexo Saúde (UEMA) e Auditório Leôncio Magno (UEMA, Morro do Alecrim)

10 DE MAIO 2024

| 08:00h | Minicurso 1 | **Inserção e Manejo do Dispositivo Intrauterino (DIU) na prática da enfermagem**

Profa. Dra. Ana Carla Marques da Costa

| 08:00h | Minicurso 2 | **A importância da sutura simples para profissionais da Enfermagem**

Enfa. Milka Esthefanni dos Santos Passos

| 10:00h | Minicurso 3 | **Desbridamento instrumental conversador para profissionais da Enfermagem**

Enf. Msc. Vitor Emanuel Sousa da Silva

| 14:00h | Minicurso 4 | **Inovações no tratamento de feridas**

Enfa. Sebastiana Raquel de Sousa

| 14:00h | Minicurso 5 | **Noções básicas de acupuntura**

Enfa. Théssia Thalma Andrade da Silva

| 14:00h | Minicurso 6 | **Respiração cardiopulmonar para profissionais da Enfermagem**

Socorrista Ítallo George de Sousa Saraiva

| 14:00h | Minicurso 7 | **Prontuário eletrônico do cidadão: manuseio para profissionais de saúde**

Enfa. Noélia Priscilla de Oliveira Cunha

| 16:00h | Minicurso 8 | **Cuidados paliativos na atenção primária à saúde**

Enfa. Mestranda Andreia Nunes Almeida Oliveira

11 DE MAIO 2024

Moderador: *William Ryan Alves de Sousa*

| 07:30h | **Acolhimento e credenciamento**

| 08:00h | **Lançamento do livro: HumanizaÇÃO em saúde: da abordagem teórica a aplicação no cenário do cuidado na atenção primária.**

Autores: Antonio Rosa de Sousa Neto, Rosângela Nunes Almeida, Alison de Sousa Moreira, Andreia Nunes Almeida Oliveira, Cintia Romana Oliveira Moraes, Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos, Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes e Daniela Reis Joaquim de Freitas

| 08:20h | **Composição da mesa e fala das autoridades**

| 09:00h | **Apresentação cultural**

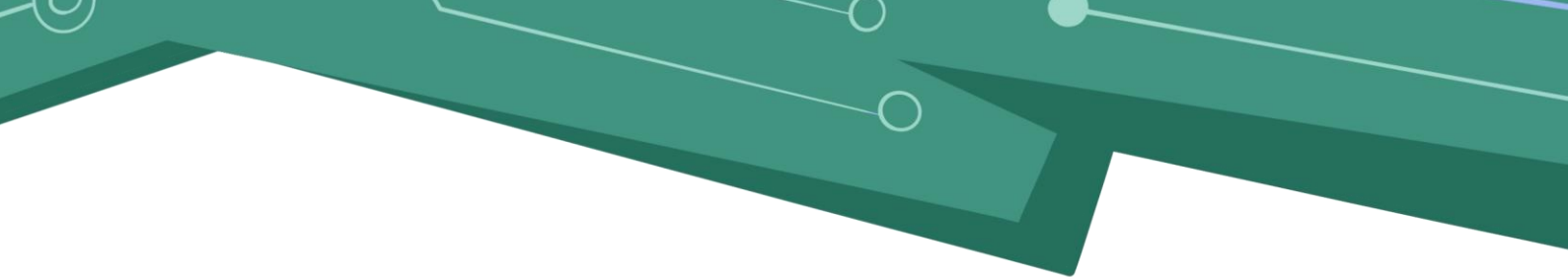
Xaxado da Dona Roxinha

| 9h30 a 9h50 | Vídeo Conferência | **Romper “bolhas” no mundo atual para o resistir e o coexistir da Enfermagem**

Profa. Dra. Sílvia Cristina Viana Silva Lima

Presidente da Aben Maranhão

| 9h50 a 10h00 | **Intervalo**



| 10h00 | Palestra Magna | **Enfermagem estética: especialidade que transforma vidas**

Dra. Rosângela Nunes Almeida

| 11h45 a 14h00 | **Intervalo**

| 14h00 | **Apresentação e premiação de trabalhos científicos**

MENÇÕES HONROSAS

Abordagem da temática LGBTQIAPN+ na formação do profissional de enfermagem

Gislane Damasceno Chaves

Gabriel Silva Lima

Maria Clara Leite Lima Veras

Tatiane da Conceição Sousa

Érica Cardoso Martins

Ana Carla Marques da Costa

Autocuidado ao portador de pé diabético: a eficácia na prevenção de complicações

Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves

Emilly Dayanne Ferreira de Sousa

Marlyson Santos de Sousa

Gleydson Borges de Araújo

Gabriel Silva Lima

Érica Cardoso Martins

Sandreane Viana dos Santos

Geyssy Nayra de Macêdo Silva

Andreia Nunes Almeida Oliveira

Rosângela Nunes Almeida

Benefícios da terapia larval no tratamento de feridas

Marlyson Santos de Sousa

Érica Cardoso Martins

Sandreane Viana dos Santos

Gabriel Silva Lima

Geyssy Nayra de Macêdo Silva

Emilly Dayanne Ferreira de Sousa

Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves

Gleydson Borges de Araújo

Noadja Isabel Pinheiro Pontes

Rosângela Nunes Almeida

Benefícios promovidos pela implantação de horto medicinal suspenso na atenção primária à saúde

Luana Pereira Almeida

Marlyson Santos de Sousa

Yasmin Pereira Sousa

Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos

Jonas Souza Dourado

Andreia Nunes Almeida Oliveira

Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes

*Gabriel Fernando Oliveira Ferreira
Charlene Dipaula da Costa Martins
Rosângela Nunes Almeida*

Cigarro eletrônico: uma análise abrangente sobre o impacto entre jovens adultos

*Jennifer Victória dos Santos Gonçalves
Anaelly Silva Bastos
Natalia Batista dos Santos
Érica Cardoso Martins
Ana Beatriz Xavier de Sousa
Arielly Sousa Nascimento
Edlla Karolayne Alves Carvalho
Maria Regina Sousa da Silva
Gabriel Silva Lima
Eliana Campêlo Lago*

Construção de histórias em quadrinhos como estratégia tecnológica para a aprendizagem sobre higiene pessoal infantil

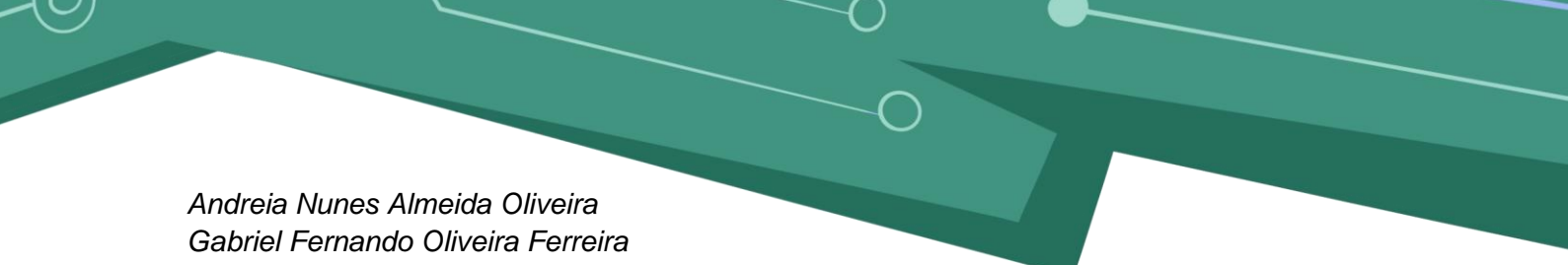
*Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos
Rosângela Nunes Almeida
Jennifer Victória dos Santos Gonçalves
Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima
Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho
Andreia Nunes Almeida Oliveira
Gabriel Fernando Oliveira Ferreira,
Charlene Dipaula da Costa Martins*

Imuniza UEMA: fortalecendo ações de imunização no âmbito universitário

*Jennifer Victória dos Santos Gonçalves
Sabrina Maciel da Costa
Érica Cardoso Martins
Arielly Sousa Nascimento
Anaelly Silva Bastos
Natalia Batista dos Santos
Ana Beatriz Xavier de Sousa
Edlla Karolayne Alves Carvalho
Aurélio Júnior Nascimento
Rosângela Nunes Almeida*

Índice de vulnerabilidade clínico-funcional-20 como instrumento de triagem entre idosos na atenção primária

*Letícia Vitória Sousa Lima
Pâmile Graziela Silva Azevedo
Ana Keyla da Silva Palhares
Hellen Stefany da Silva Oliveira
Larha Rennely de Sousa Pereira
Fabiana Michelly Ferreira da Silva*



*Andreia Nunes Almeida Oliveira
Gabriel Fernando Oliveira Ferreira
Charlene Dipaula da Costa Martins
Rosângela Nunes Almeida*

O vício em pornografia e suas consequências para a saúde mental e física do indivíduo

*Ana Keyla da Silva Palhares
Pâmile Graziela Silva Azevedo
Hellen Stefany da Silva Oliveira
Letícia Vitória Sousa Lima
Hemily Azevedo de Araújo*

Prevalência e fatores associados ao sofrimento psíquico de enfermeiros em hospital de referência

*Sabrina Maciel da Costa
Igor Souza Maia
Andreia Nunes Almeida Oliveira
Gabriel Fernando Oliveira Ferreira
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão
Charlene Dipaula da Costa Martins
Rosângela Nunes Almeida*

PREMIAÇÕES

| 1º Lugar | **Prevalência e fatores associados ao sofrimento psíquico de enfermeiros em hospital de referência**

Sabrina Maciel da Costa

Igor Souza Maia

Andreia Nunes Almeida Oliveira

Gabriel Fernando Oliveira Ferreira

Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão

Charlene Dipaula da Costa Martins

Rosângela Nunes Almeida

| 2º Lugar | **Construção de histórias em quadrinhos como estratégia tecnológica para a aprendizagem sobre higiene pessoal infantil**

Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos

Rosângela Nunes Almeida

Jennifer Victória dos Santos Gonçalves

Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima

Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho

Andreia Nunes Almeida Oliveira

Gabriel Fernando Oliveira Ferreira,

Charlene Dipaula da Costa Martins

| 3º Lugar | **Abordagem da temática LGBTQIAPN+ na formação do profissional de enfermagem**

Gislane Damasceno Chaves

Gabriel Silva Lima

Maria Clara Leite Lima Veras

Tatiane da Conceição Sousa

Érica Cardoso Martins

Ana Carla Marques da Costa

SUMÁRIO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	23
EFICIÊNCIA DA ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTO AO TRATAMENTO CONVENCIONAL EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	24
A UTILIZAÇÃO DO XENOENXERTO DE TILÁPIA-DO-NILO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS.....	25
BENEFÍCIOS DA TERAPIA LARVAL NO TRATAMENTO DE FERIDAS.....	26
GESTÃO E SAÚDE	27
ADESÃO AO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	29
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	30
EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM	31
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	32
EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÃO E IMPACTO NA PRÁTICA DA SAÚDE.....	33
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	34
ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	35
ACOLHIMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE: HUMANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA.....	36
AUTOCUIDADO AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO: A EFICÁCIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES.....	37
A ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA HESITAÇÃO E RECUSA VACINAL	38
BENEFÍCIOS PROMOVIDOS PELA IMPLANTAÇÃO DE HORTO MEDICINAL SUSPENSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	39
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM ENTRE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	40
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	41
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BASES TÉCNICAS DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	42
HUMANIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENÇÃO “ACOLHER MAIS”	43

ABORDAGEM DA TEMÁTICA LGBTQIAPN+ NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM.....	44
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA.....	45
CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM SOBRE HIGIENE PESSOAL INFANTIL ...	46
CIGARRO ELETRÔNICO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE SOBRE O IMPACTO ENTRE JOVENS ADULTOS.....	47
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS	48
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE E HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	49
DESAFIOS NO CUIDADO COM FERIDAS PÓS-OPERATÓRIAS EM AMBIENTE DOMICILIAR	50
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO COMBATE À TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
IMUNIZA UEMA: FORTALECENDO AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO.....	52
O IMPACTO DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: INTEGRANDO PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	54
AÇÃO DE PREVENÇÃO DA DENGUE NA UBS VILA ARIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA	55
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL.....	56
O VÍCIO EM PORNOGRAFIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL E FÍSICA DO INDIVÍDUO	57
DESAFIOS DA MENTE: O IMPACTO DO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	58
FATORES PSICOLÓGICOS INFLUENCIÁVEIS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	59
CAMINHOS PARA O EQUILÍBRIO: VIVÊNCIAS NO CAPS I.....	60
SAÚDE MENTAL EM CENA: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DA ARTE.....	61
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DE ENFERMEIROS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E ANSIEDADE NO PERÍODO CLIMATÉRIO	63

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	64
O PAPEL DESEMPENHADO PELA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO	65
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL (SAM) EM NEONATAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	66
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO COM AS CRIANÇAS ATENDIDAS NO CAPS I: RELATO DE EXPERIÊNCIA	67
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	68
ADESÃO PARA VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	69
ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA.....	70
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SEPTICEMIA E MORTALIDADE HOSPITALAR EM CENTRO CIRÚRGICO	71
INTERVENÇÕES E CONTROLE DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS	72
ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA ASSEGURAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO	73
ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	74
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS	75
PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	76
CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA DOENÇA DE ALZHEIMER ENTRE OS IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	77
TECER BEM-ESTAR: O IMPACTO TEREPEÚTICO DO ARTESANATO NA SAÚDE DOS IDOSOS.....	78
O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS IDOSOS COM ALZHEIMER.....	79
IMPACTOS DA VIOLÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	80
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER	81
IMPACTOS DA NUTRIÇÃO E INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE EM MULHERES	82
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS.....	83
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA	84

O IMPACTO DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS NO CAPS AD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	85
FATORES CONDICIONANTES DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	86
LUTO MATERNO NO PUERPÉRIO: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO ÓBITO FETAL NO PERÍODO PUERPERAL	87
AÇÕES PROMOTORAS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER COMO ESTRATÉGIA DO CUIDADO	88
FATORES DETERMINANTES DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES: INTEGRANDO PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	89
FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO DO HIV EM GESTANTES	90
ATENDIMENTO ABRANGENTE NO CUIDADO DE RECÉM-NASCIDOS COM MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS	91
PREVALÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NO PRÉ-NATAL.....	92
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A ENDOMETRIOSE NA APS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	93
SERVIÇOS DE SAÚDE REFERENTE AO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	94
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	95
COMPARTILHANDO CONHECIMENTO SOBRE O PRÉ-NATAL E O ALEITAMENTO MATERNO NA UBS DO CANGALHEIRO	96
TEMAS TRANSVERSAIS	97
ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM A PACIENTES OSTOMIZADOS	98
CUIDADO AO PACIENTE COM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA À LUZ DA TEORIA DE CALLISTA ROY	99
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO	100
ARBOVIROSES E DESIGUALDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	101
A EFICÁCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS.....	102
APLICAÇÃO DA TEORIA DE DOROTHEA OREM AO PACIENTE COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	103

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

EFICIÊNCIA DA ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTO AO TRATAMENTO CONVENCIONAL EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carlanja De Oliveira Lima¹, Érica Cardoso Martins¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Natália Batista dos Santos¹, Jaqueline da Conceição Silva¹, Anaelly Silva Bastos¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

E-mail: carlanjaoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: A acupuntura, técnica milenar da medicina tradicional chinesa, é conhecida como especialidade legítima pela Resolução nº 326/2008 do Conselho Federal de enfermagem (COFEN), integrada no Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter multidisciplinar, reconhecida pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PNPICS), aprovada pela Portaria Ministerial nº 971/2006 do Ministério da saúde (MS). **OBJETIVO:** Explorar a eficácia da acupuntura como um complemento ao tratamento convencional em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, com vistas a responder à questão norteadora: “Como a integração da acupuntura na prática de enfermagem pode contribuir para uma abordagem mais holística e integrada no cuidado ao paciente?” À busca dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde SCIELO, com os seguintes descritores “Acupuntura”, “Enfermagem”, “Terapias Complementares”, “Protocolos”, obtendo-se um total de 30 artigos. Definiu-se os critérios de inclusão para a seleção pertencer a língua nacional, publicados entre 2019 e 2024 e que retratem a aplicação da acupuntura na enfermagem, e como critério de exclusão estudos duplicados e que não fossem artigos científicos. Desses foram selecionados 15 artigos, dos quais 7 respondiam à questão norteadora. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que a acupuntura pode ser efetiva no tratamento de diversas enfermidades: artrite reumatoide, cefaleia, depressão, dores cervicais, de joelho, lombar, pós-operatórias, entre outras. A enfermagem, pode se beneficiar dessa terapia complementar como uma tecnologia do cuidado, proporcionando um cuidado holístico e integrado. A prática da acupuntura pela enfermagem oferece efeitos positivos e favoráveis à saúde do paciente. **CONCLUSÃO:** Nos serviços de saúde de rede pública, tanto no Brasil quanto em outros países do ocidente, destaca-se o papel da acupuntura na prevenção de doenças, tratando distúrbios energéticos primários e anteriores a doença. Conquanto, novos estudos são necessários para explorar o potencial da acupuntura na prática de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura. Enfermagem. Terapias Complementares.

A UTILIZAÇÃO DO XENOENXERTO DE TILÁPIA-DO-NILO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ana keyla da Silva Palhares¹, Luana Oliveira Façanha¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Mariana Ingrid da Conceição Almeida Silva¹, Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

E-mail: nakeyla@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) é um peixe de origem africana que tem se tornado popular entre os curativos biológicos devido às suas propriedades similares às de uma pele humana, como colágeno tipo I, resistência, elasticidade e boa aderência ao leito das feridas. Ademais, a espécie é facilmente encontrada, o que a torna a escolha mais vantajosa em termos de disponibilidade e custo-benefício. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os benefícios da utilização do xenoenxerto de Tilápia-do-Nilo na cicatrização de feridas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos disponíveis nas bases de dados BVS, PUBMED e Google Scholar, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os benefícios da utilização do xenoenxerto de Tilápia-do-Nilo na cicatrização de feridas?” utilizando as palavras-chave: “Xenoenxertos”, “Cicatrização ” e “Ferimentos e Lesões”, combinados com o operador booleano AND, resultando em um total de 56 estudos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos publicados entre 2018 e 2023, em português e inglês. Foram excluídos os artigos que não contemplavam o objetivo do estudo, e os duplicados. Dessa forma, foram selecionados 07 artigos para compor a amostra desta revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a pele de Tilápia-do-Nilo apresenta benefícios significativos na cicatrização de feridas. Que a pele de tilápia atua como um xenoenxerto flexível e conformável, sem toxicidade nem antigenicidade, promovendo permeabilidade à água e funcionando como barreira contra microrganismos. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de treinamento especializado, a escassez de bancos de pele no Brasil e a falta de padronização nos procedimentos de avaliação do produto. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que a utilização do xenoenxerto de Tilápia-do-Nilo é benéfica em feridas, com alto potencial para ser uma opção eficaz e acessível para promover a cicatrização. Sugere-se a necessidade de mais pesquisas a respeito da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Xenoenxertos. Cicatrização. Ferimentos e Lesões.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA LARVAL NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Marlyson Santos de Sousa¹, Érica Cardoso Martins¹, Sandreane Viana dos Santos¹, Gabriel Silva Lima¹, Geysy Nayra de Macêdo Silva¹, Emily Dayanne Ferreira de Sousa¹, Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves¹, Gleydson Borges de Araújo¹, Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

E-mail: sousamarlyson1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as bioterapias são excelentes alternativas no tratamento de feridas. Dentre elas, existe a chamada terapia larval que consiste na aplicação direta de larvas estéreis ou descontaminadas de algumas espécies de moscas necrobiontófagas na lesão, que se alimentam exclusivamente de tecido em estado de necrose. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os benefícios da terapia larval no tratamento de feridas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os benefícios da terapia larval no tratamento de feridas?” utilizando as palavras-chave: "Terapia larval" e "Feridas", combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados entre os anos de 2014 e 2023, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, excluindo artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo, bem como teses e resumos. Assim, foram selecionados 05 que integraram essa revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a terapia larval se destaca no tratamento de feridas devido a uma série de benefícios, como sua capacidade de cicatrização mais rápida e eficaz. Além disso, é financeiramente mais acessível. As larvas, com sua ação mecânica e enzimática, limpam e desinfetam as feridas minuciosamente, criando um ambiente propício para a regeneração dos tecidos. Ademais, elas possuem propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, reduzindo o risco de infecções secundárias e melhorando a qualidade da cicatrização. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que a terapia larval é uma opção segura, rápida e eficaz recomendada para o tratamento de feridas crônicas que não apresentam melhora com as abordagens convencionais. Além disso, possui poucas contraindicações, ampliando seu potencial de aplicação no processo de cicatrização e redução do risco de infecções.

PALAVRAS-CHAVE: Larva. Ferimentos e Lesões. Cicatrização.

GESTÃO E SAÚDE

ADESÃO AO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Michael Douglas Pinheiro Correia¹, Ana Beatriz Xavier¹, Carlanja de Oliveira Lima¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Gabriely da Silva Costa Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Gestão e Saúde

E-mail: michaeavl19@gmail.com

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente consiste em atividades organizadas que geram culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde para reduzir riscos e diminuir a ocorrência de danos evitáveis. Neste contexto, cita-se os erros de medicação, eventos evitáveis que podem causar danos ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever os fatores que interferem na adesão dos profissionais de enfermagem ao protocolo de segurança do paciente na administração de medicamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura tendo como questão norteadora: “Quais fatores interferem na adesão ao protocolo de segurança do paciente na administração de medicamentos?” Foi realizada busca dos artigos nas bases de dados BVS e Biblioteca Virtual de Saúde-SCIELO, com os descritores “Segurança do paciente”, “Erros de medicação”, “Qualidade da assistência”, “Enfermagem”, tendo como critérios de inclusão idioma português, publicados entre 2018 e 2022. Inicialmente coletou-se 173 artigos. Após aplicação dos critérios, obteve-se 20 artigos e desses 5 respondiam à questão norteadora. **RESULTADOS:** observou-se a dificuldade dos profissionais na adesão ao Protocolo de Segurança na Prescrição e Administração dos Medicamentos devido à rotina exaustiva de trabalho. Os pesquisados citaram a falta de tempo como motivo para não adotarem o protocolo e para se atualizarem profissionalmente. A literatura mostrou porcentagens quanto às dificuldades enfrentadas pelos profissionais, com 33,3% na identificação do “medicamento certo” e 16,7% na “dose certa”. **CONCLUSÃO:** a falta de tempo dos profissionais prejudica a segurança do paciente na administração de medicamentos. É necessário que os gestores avaliem formas de dimensionamento de pessoal de enfermagem para equalizar a demanda de serviço e de recursos humanos a fim de diminuir a carga de trabalho e permitir educação continuada focada em protocolos baseados em evidência para minimizar erros e ofertar atendimento eficiente para a população atendida.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança, Pacientes, Medicamentos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Oliveira Façanha¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Ana Beatriz Rodrigues de Sousa¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Gabriel Silva Lima¹, Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias-MA

Área temática: Assistência de Enfermagem

E-mail: luanaof0233@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença degenerativa causada pela proliferação celular descontrolada. Depois de serem diagnosticados com câncer, os pacientes se deparam com limitações físicas e mentais. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica sobre a assistência de enfermagem a pacientes oncológicos terminais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com estudos publicados entre 2019 e 2023, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual o papel da enfermagem nos cuidados com pacientes oncológicos terminais?”, utilizando as palavras-chaves: “Cuidados de enfermagem”, “Oncologia” e “Cuidados paliativos”. Foram selecionados 09 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão relacionados ao tema abordado. **RESULTADOS:** Revelou-se a necessidade de aprimorar ainda mais a qualificação profissional do enfermeiro para o cuidado ao paciente oncológico. Foi evidenciado também a dificuldade dos profissionais em atender por falta de materiais e condições ofertados, sendo imprescindível, políticas públicas que invistam mais na Unidade Básica de Saúde e nos hospitais. Ademais, a enfermagem precisa contemplar uma boa assistência, tanto para o paciente, quanto para a família, visando uma boa evolução do tratamento. Essa interação é fundamental no estabelecimento de ações como: manter hábitos de vida saudáveis e cuidar do psicológico. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que, o profissional de enfermagem possa desenvolver uma assistência que aborda o manejo dos sintomas e alívio da dor, além de prestar apoio emocional ao paciente e seus familiares. Dessa maneira, é possível alcançar um tratamento humanizado para que o usuário possa ter uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Oncologia. Pacientes.

EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Isadora Sayonara Ferreira Coelho¹, Ana Carla Marques da Costa²

¹Instituto Nacional de Educação e Extensão

²Universidade Luterana do Brasil

Área temática: Empreendedorismo na Enfermagem

E-mail: isaaebella3006@gmail.com

INTRODUÇÃO: Empreender significa identificar necessidades e criar hipóteses de soluções inovadoras melhorando algo que já existe ou desenvolvendo algo novo para uma necessidade. Devido à globalização e as constantes mudanças nos contextos político, econômico, sanitário e social, passou-se a exigir profissionais trans e multidisciplinares com habilidades para se proporcionar segurança através do pensamento inovador. **OBJETIVO:** Este trabalho destina-se a identificar a tendência empreendedora dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com delineamento transversal e abordagem quantitativa das informações, realizado em Caxias no estado do Maranhão, participaram 201 discentes do curso de bacharelado em enfermagem do 1 ao 10 período, de três instituições de ensino superior da cidade. Utilizou-se um questionário composto por questões sociodemográficas (sexo, idade e período do curso) e do instrumento de Avaliação de Perfil Empreendedor em Meio Acadêmico que é uma escala *Likert* adaptada de formulários produzidos pelo SEBRAE e autorizado para uso entre discentes universitários. **RESULTADOS:** Os resultados apontam maior predominância de indivíduos do sexo feminino, entre 16 e 22 anos de idade, com maior predominância do primeiro período da graduação, afirmando não ter a disciplina de empreendedorismo na grade curricular, o que demonstra uma falta de conhecimento dos acadêmicos da grade curricular, houve maior prevalência de acadêmicos com perfil empreendedor superior e médio superior, não tendo indivíduos com perfil inferior, ainda foi possível observar deficiência nas dimensões capacidade de assumir riscos moderados, liderança e necessidade de realização e autonomia e confiança, o que reflete, para que as instituições trabalhem mais essas habilidades durante a disciplina de empreendedorismo. **CONCLUSÃO:** Este estudo pode contribuir para a divulgação das mais diversas áreas do empreendedorismo na enfermagem, da concepção dos acadêmicos sobre empreendedorismo além de fornecer dados sobre o perfil empreendedor dos acadêmicos para melhorias na formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Ensino Superior. Enfermagem.

EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÃO E IMPACTO NA PRÁTICA DA SAÚDE

Mariana Ingrid da Conceição Almeida Silva¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Empreendedorismo na Enfermagem

E-mail: almeida12marianaway@gmail.com

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo na enfermagem é uma temática crescente, ligada a características pessoais e profissionais como autonomia, inovação e responsabilidade. Sua abordagem pode ampliar espaços de atuação no mercado de trabalho e promover a visão empreendedora nos estudantes desde a graduação. **OBJETIVOS:** Este estudo visa compreender o empreendedorismo na enfermagem, analisando sua relação com o ensino, características profissionais e experiências práticas, além de identificar oportunidades e desafios enfrentados pelos enfermeiros empreendedores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, abrangendo estudos disponíveis nas bases BVS, PubMed e LILACS. Os descritores utilizados incluíram "Empreendedorismo", "Enfermagem" "Autonomia", foram selecionados artigos no período de 2018-2024. Foram encontrados 60 artigos que após aplicação do filtro e leitura na íntegra, foram selecionados 09 estudos. **RESULTADOS:** Os estudos destacam que o empreendedorismo na Enfermagem promove autonomia e inovação, além de criar novas oportunidades de atuação profissional. No entanto, enfrenta desafios, como a falta de formação em administração e os obstáculos sociais e econômicos. Os estudos revelam a crescente tendência de empreendedorismo entre enfermeiros, principalmente no Maranhão, abordando as áreas de pesquisa científica, consultoria e produção de conteúdo educativo. Os entrevistados destacaram a importância da comunicação e persistência, mas enfrentam dificuldades financeiras e na captação de clientes. **CONCLUSÃO:** O empreendedorismo na Enfermagem oferece oportunidades de inovação e expansão da prática profissional, mas enfrenta desafios como a falta de recursos financeiros e a captação de clientes. A formação empreendedora desde a graduação e o apoio a iniciativas inovadoras podem contribuir para superar esses obstáculos e fortalecer o papel dos enfermeiros como agentes de mudança na saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Campos de Atuação e Enfermagem.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Oliveira Façanha¹, Karollyne Alves Martins¹, Olga Sophia Gonçalves de Souza Gomes¹, Gabrielle Tayla Costa Torres¹, Anna Larah Queiroz de Souza¹, Maria Eduarda Dutra Castro¹, Isadora Cristinny Carvalho Costa¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Atenção Primária à Saúde

E-mail: luanaof0233@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infecciosa gerada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que ocasiona alterações cutâneas e compromete o sistema nervoso. Ademais, a adesão à terapia farmacológica contribui para a qualidade de vida do paciente e para a interrupção da cadeia de transmissão da doença. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica as estratégias para adesão ao tratamento farmacológico de pacientes com hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da base de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com vistas a responder à questão norteadora: "Quais as estratégias para adesão ao tratamento farmacológico de pacientes com hanseníase?" utilizando as palavras-chave: "Adesão ao tratamento", "Tratamento farmacológico" e "Hanseníase", combinados com o operador booleano AND, resultando em 176 trabalhos, publicados entre 2019 a 2023 Foram selecionados 06 artigos para leitura na íntegra nessa revisão **RESULTADOS:** Revelou-se que a hanseníase se manifesta em ambos os sexos, sendo mais frequente em homens. O tratamento é feito com o auxílio médico à base de medicamentos, apresentando maior frequência de adesão em novos diagnosticados e menor taxa de admissão no sexo feminino. A maioria não apresenta comorbidades e não possuem histórico familiar da doença. Além disso, é notório que a falta de políticas públicas, a baixa escolaridade dos pacientes e a penúria geram problemáticas que interferem na permanência do tratamento de pessoas diagnosticadas. **CONCLUSÃO:** É essencial assegurar um acesso equitativo aos cuidados e abordar os desafios sociais para aumentar a adesão ao tratamento da hanseníase. Nesse sentido, é responsabilidade dos profissionais de saúde atuarem na promoção de saúde sobre o diagnóstico, fatores de risco e tratamento adequados no agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão. Hanseníase. Tratamento Farmacológico.

ACOLHIMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE: HUMANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

Glenys Keruse Pereira da Silva¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Sabrina Maciel da Costa¹, Gabriely da Silva Costa¹, Yasmin Pereira Sousa¹, Raimundo Nonato Barbosa Cunha¹, Glendo Pablo Costa Martins¹, Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Atenção Primária em Saúde

E-mail: glenyskeruse.13@gmail.com

INTRODUÇÃO: O acolhimento, no atual cenário da prestação de tratamentos de saúde, é sublinhado como um dos pilares da atenção à saúde, neste sentido, o acolhimento não deve ser percebido isoladamente, por ser uma prática que engloba o tratamento a ser realizado. Explica-se tal técnica no fato de que acolher, não se trata apenas de receber o paciente em uma dada instituição de saúde, mas de tratá-lo como pessoa, respeitando e garantindo todas as necessidades, sejam elas, as físicas, mentais ou sociais. **OBJETIVO:** Analisar a opinião e a perspectiva de satisfação enquanto o atendimento e importância do acolhimento em uma unidade de serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, do tipo relato de experiência, realizado dia 26 de abril de 2024 com 21 usuários do Ambulatório de Saúde, na cidade de Caxias - Ma. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que os usuários têm uma percepção negativa sobre o acolhimento no Ambulatório de Saúde. A maioria dos participantes estava insatisfeita com o acolhimento e o atendimento por parte da equipe. A atitude desrespeitosa por parte de alguns dos profissionais da recepção e alguns profissionais de saúde ao atendê-los também foi bem enfatizada. Além disso, o não acolhimento dos usuários fez com que se sentissem inseguros com o serviço. Vários reivindicaram que se sentiam inseguros ao procurar ajuda no Ambulatório de Saúde e falaram que sempre ficam com receio de retornar ou recomendar o serviço a outra pessoa. Esses resultados ressaltam a necessidade de um “receptivo acolhimento” pelos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados revelaram lacuna preocupante entre as expectativas dos usuários e a realidade do Serviço de Saúde. Muitos pacientes relatam experiências negativas, caracterizadas por escassa receptividade, falta de respeito e desatenção às suas necessidades. Essas deficiências não apenas prejudicam a qualidade do atendimento, mas minam gravemente a confiança dos usuários no serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; Serviço de Saúde; Saúde.

AUTOCUIDADO AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO: A EFICÁCIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves¹, Emilly Dayanne Ferreira de Sousa¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Gleydson Borges de Araújo¹, Gabriel Silva Lima¹, Érica Cardoso Martins¹, Sandreane Viana dos Santos¹, Geysy Nayra de Macêdo Silva¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Atenção Primária à Saúde

E-mail: vitoriaalvessudario@gmail.com

INTRODUÇÃO: O autocuidado dos pés é essencial para pacientes com diabetes, pois a neuropatia, que leva a perda de sensibilidade desses membros, e a má circulação sanguínea, que dificulta a cicatrização, aumentam o risco de desencadear complicações, como úlceras e amputações. Neste contexto, faz-se necessário examinar as práticas de autocuidado dos pés, bem como, avaliar sua eficácia na prevenção de complicações. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica a eficácia do autocuidado ao portador de pé diabético para prevenção das complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, Google acadêmico, PubMed, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual a eficácia do autocuidado ao portador de pé diabético para prevenção das complicações?” utilizando os termos “Autocuidado”, “Pé diabético” e “Prevenção de complicações” combinados com os operadores booleanos AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados entre 2019 e 2023 e disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos os artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Assim, após a análise minuciosa dos artigos, foram selecionados 08 artigos para compor a amostra desta revisão. **RESULTADOS:** Revelou-se a importância do autocuidado ao portador de pé diabético para prevenção de complicações. Que a adesão às práticas como: inspeção diária, higienização adequada, uso de calçados adequados e controle glicêmico foi associada a menores taxas de úlceras e amputações. Além disso, intervenções educativas mostraram-se eficazes na melhoria do conhecimento e na promoção do autocuidado. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que as práticas de autocuidado aos portadores de pé diabético são essenciais para a saúde e qualidade de vida desses pacientes. Faz-se necessário a implementação de Políticas Públicas voltadas a temática, que contribuam para prevenção de complicações graves em pacientes com esse agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado. Pé diabético. Atenção Primária à Saúde.

A ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA HESITAÇÃO E RECUSA VACINAL

Mariana Ingrid da Conceição Almeida Silva¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Atenção Primária à Saúde

E-mail: almeida12marianaway@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hesitação e recusa vacinal representam desafios significativos para a saúde pública. A enfermagem desempenha um papel crucial no enfrentamento dessas questões, tanto na promoção da vacinação quanto na abordagem de preocupações e desinformação entre os pacientes. **OBJETIVOS:** Esta revisão narrativa da literatura busca abordar diversas perspectivas relacionadas à atuação da enfermagem nesse contexto, com o objetivo de compreender suas implicações e explorar estratégias de enfrentamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, abrangendo estudos disponíveis nas bases LILACS, BDNF e BVS. Os descritores utilizados incluíram “Enfermagem” e “Cobertura vacinal”, foram selecionados artigos no período de 2018-2024. Foram encontrados 256 artigos que após aplicação do filtro e leitura na íntegra, foram selecionados 12 estudos. **RESULTADOS:** Os estudos revisados destacaram diversas intervenções realizadas pela enfermagem para aumentar a cobertura vacinal, como ações educativas, monitoramento do estado vacinal, produção de materiais educativos e estratégias para enfrentar a hesitação vacinal. Além disso, foram identificados fatores que influenciam na adesão à vacinação, como falta de informação, desconfiança nas vacinas e preocupações com a segurança durante a gestação. Os profissionais de enfermagem foram reconhecidos como atores-chave na promoção da vacinação, contribuindo para a reconstrução da confiança na vacinação, especialmente durante a pandemia de COVID-19. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha um papel essencial no enfrentamento da hesitação e recusa vacinal, implementando intervenções eficazes e promovendo a conscientização. No entanto, desafios como desinformação e acesso limitado persistem, exigindo uma abordagem abrangente e colaborativa para garantir o sucesso das campanhas de vacinação.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura Vacinal. Estratégias de Saúde. Saúde Pública.

BENEFÍCIOS PROMOVIDOS PELA IMPLANTAÇÃO DE HORTO MEDICINAL SUSPENSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Luana Pereira Almeida¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Yasmin Pereira Sousa¹, Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos¹, Jonas Souza Dourado¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes¹, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Charlene Dipaula da Costa Martins³, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão,

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA,

³Secretaria Municipal de Coelho Neto - MA

Área temática: Atenção Primária em Saúde

E-mail: luana.almeida150@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos faz parte da história do ser humano. A partir da regulamentação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, foi possível incorporar essa prática no Sistema Único de Saúde (SUS), voltada principalmente para a Atenção Primária à Saúde, ampliando sua notoriedade dentro do sistema de saúde. Assim, o conhecimento popular integrou-se ao científico, possibilitando novas perspectivas ao modelo biomédico. **OBJETIVO:** Descrever a implantação de um horto medicinal suspenso para a Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado a partir das ações desenvolvidas em um projeto de extensão da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias, entre os meses de fevereiro e abril de 2024. As atividades estruturaram-se no processo de criação de um horto medicinal na Unidade Básica de Saúde Volta Redonda, no município de Caxias - MA. Foram efetuadas abordagens teóricas, com discussões sobre diversas plantas medicinais de interesse para o SUS, formas de uso e indicações, agroecologia, tipos de horta, sementeiras recicláveis e os cuidados necessários para o cultivo das plantas. Ademais, foram realizadas oficinas de manuseio de garrafas pets, pintura do muro e plantio das mudas. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que as atividades realizadas promoveram maior sensibilização quanto ao uso racional de plantas medicinais entre os envolvidos, com ampliação do conhecimento e da consciência crítica sobre temas relevantes, como a agroecologia. A prática vivenciada permitiu o auxílio necessário e serviu como incentivo para a execução de um horto na própria residência, facilitando a disponibilidade dessas plantas, além de favorecer a expansão da ideia do projeto para além da unidade. **CONCLUSÃO:** A intervenção proporcionou a disseminação de conhecimento aos participantes quanto ao uso de plantas medicinais, como terapêutica ao autocuidado e valorização da cultura popular articulada ao conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais. Terapias Complementares. Atenção Primária à Saúde.

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM ENTRE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Letícia Vitória Sousa Lima¹, Pâmile Graziela Silva Azevedo¹, Ana Keyla da Silva Palhares¹, Hellen Stefany da Silva Oliveira¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Charlene Dipaula da Costa Martins³, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

³Secretaria Municipal de Saúde de Coelho Neto - MA

Área temática: Atenção Primária em Saúde

E-mail: 981005041@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) é um instrumento de triagem para identificação rápida de idosos frágeis, que pode ser utilizado por profissionais de saúde e/ ou cuidadores familiares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20) como instrumento de triagem entre idosos na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no período de janeiro a abril de 2024, com uma amostra de 180 idosos, os quais foram avaliados para identificação de fragilidades. Os participantes foram entrevistados nos domicílios da área de adscrição da Unidade Básica de Saúde Trezidela, no município de Caxias - MA. O questionário contempla aspectos multidimensionais, como: idade, autopercepção da saúde, incapacidades funcionais, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas. O instrumento classifica o idoso em três estratos clínico- funcionais: robusto (0 a 6), em risco de fragilização (7 a 4) e frágil (≥ 15). Os dados obtidos foram tabulados e construiu-se um banco de dados usando *Software Excel* para análise descritiva absoluta e percentual por meio de tabelas. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que o uso deste instrumento representa uma importante vantagem em estudos com idosos, visto que rastreia e estratifica a fragilidade e seu risco de desenvolvimento, oferecendo aporte para o planejamento de demanda programada pela equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde. Além disso, pode ser utilizado por leigos, considerando seu fácil manejo para a aplicação e compreensão. Os resultados revelaram que a maioria dos idosos encontrava-se em risco de fragilização, representando 60(33,3%). **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se a importância de avaliar a condição de saúde do idoso e traçar um plano terapêutico durante a consulta de enfermagem na atenção primária. O uso do IVCF-20 nesse nível de atenção permite uma detecção precoce de fatores relacionados à fragilidade e a elaboração de ações de prevenção de desfechos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade. Idosos. Atenção Primária à Saúde.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BASES TÉCNICAS DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Kédyma de Santos¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Ana Keyla da Silva Palhares¹, Allana Drielly Neres Ribeiro¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Luana Pereira Almeida¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Educação e Formação em Saúde

E-mail: vanessakedymac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica, regulamentada pela Lei Federal nº. 5.540/1968, desempenha um papel crucial no ensino superior. Os monitores, selecionados com base em critérios acadêmicos e técnico-didáticos, auxiliam os discentes não apenas na resolução de dúvidas, mas também na condução de atividades práticas e na organização de estudos em grupo. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, os monitores têm diversas responsabilidades, incluindo a presença nas aulas ministradas pelo professor orientador e a promoção do debate e da reflexão entre os alunos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem na monitoria do componente curricular Bases Técnicas da Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula e laboratório com cerca de 30 alunos. As atividades de monitoria desenvolveram-se na Universidade Estadual do Maranhão, localizado no município de Caxias, de forma presencial, com a disciplina de Bases Técnicas da Enfermagem, no 2º semestre de 2023. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a monitoria proporcionou um crescimento pessoal e acadêmico à discente monitora; promoveu interação eficaz entre alunos e professores, facilitando o aprendizado colaborativo. Além disso, a monitora auxiliou no acompanhamento das atividades, revisão de conteúdos e desenvolvimento de habilidades práticas, resultando em redução nos índices de reprovação. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que a monitoria acadêmica é essencial para a formação dos estudantes, fornecendo autonomia, competências e habilidades cruciais para suas atividades acadêmicas. Ademais, ela desperta o interesse pela docência e promove a busca contínua por conhecimento, resultando em benefícios, tanto para os alunos monitorados, quanto para os monitores. Portanto, a manutenção desse programa é fundamental devido aos seus impactos positivos na graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Enfermagem. Ensino.

HUMANIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “ACOLHER MAIS”

Sabrina Maciel da Costa¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Educação e Formação em Saúde

E-mail: smacioldacosta@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária a Saúde (APS) atua de forma incisiva na assistência de qualidade ao paciente e atua como base para a efetividade das demais redes do sistema de saúde. Assim, o acolhimento humanizado aos usuários deve ocorrer de forma efetiva pelos profissionais da saúde, promovendo resolutividade de problemas e minimizando a lacuna de acesso aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, através de um projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, fruto da vivência de acadêmicos de Enfermagem no projeto “Ambulatório: Acolher Mais”, originário da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, realizado no Ambulatório de Saúde, bairro centro de Caxias, Maranhão. **RESULTADOS:** Primeiramente, os estudantes passaram por um preparatório teórico sobre humanização e comunicação efetiva. Em seguida, realizaram visita à instituição, podendo conhecer o local, os serviços fornecidos no local e especialistas e demais profissionais que atuam no ambulatório. Após isso, utilizando instrumento de apoio, ficou responsável por recepcionar os pacientes, ouvi-los de forma atenciosa e receptiva, promover resolutividade de problemas emergentes e sanar possíveis dúvidas em relação à estrutura e serviços fornecidos no ambulatório de saúde. **CONCLUSÃO:** As ações do projeto de extensão permitem aos discentes desenvolverem competências como comunicação efetiva, interligar o conteúdo teórico da academia com a vivência profissional, atendimento ao público e capacidade em solucionar problemas, uma vez que os acadêmicos ficam responsáveis em ouvir, sanar dúvidas e solucionar problemas relatados pelos próprios pacientes. Além disso, ações como essa contribuem para melhoria da assistência do cuidado em saúde e fortalecem o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde; Humanização; Cuidados de Enfermagem.

ABORDAGEM DA TEMÁTICA LGBTQIAPN+ NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Gislane Damasceno Chaves¹, Gabriel Silva Lima¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Érica Cardoso Martins¹, Ana Carla Marques da Costa¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Educação e Formação em Saúde

E-mail: damascenoane3@gmail.com

INTRODUÇÃO: A LGBTQIAPN+, comunidade que representa as pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Queers, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Não-binárias e '+' outras orientações sexuais e identidades de gênero que não se encaixam no padrão cis-heteronormativo, é uma temática crucial na formação de enfermagem, para garantir que os profissionais de saúde estejam preparados para atender às necessidades de todas as pessoas, sem exceção. **OBJETIVO:** Identificar a importância da temática LGBTQIAPN+ na formação de enfermagem. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa utilizando as bases SciELO e PubMed com estudos publicados de 2021 a 2022, visando responder à questão norteadora: "Quanto se fala sobre a temática LGBTQIAPN+ na formação de enfermagem?" utilizando-se os descritores: "Sexual and Gender Minorities", "Diversity, Equity, Inclusion" e "Nursing". **RESULTADOS:** Evidenciou-se que pouco se fala sobre esse público de estudo na formação do profissional de enfermagem. A inclusão da temática LGBTQIAPN+ nessa formação é crucial para promover os cuidados de saúde sensíveis, inclusivos e culturalmente competentes. Pois, em uma análise crítica, nota-se que essa comunidade ainda não recebe uma assistência em saúde eficaz, evidenciando lacunas significativas na prestação de cuidados de saúde adequados e acessíveis. Estratégias de ensino e políticas institucionais inclusivas são essenciais e foram identificadas como eficazes para sensibilizar os estudantes e prepará-los para lidar com situações de cuidado que envolvam essa comunidade. Além disso, nota-se a necessidade de currículos inclusivos que garantam a representatividade e o respeito à diversidade dentro da formação em enfermagem. **CONCLUSÃO:** Ao abordar essa questão, busca-se garantir que enfermeiros e futuros enfermeiros estejam capacitados para oferecer uma assistência de qualidade a essa população, garantindo o princípio de equidade do sistema único de saúde, pois, a falta de uma atenção de qualidade a essa comunidade revela lacunas significativas na assistência.

PALAVRAS-CHAVE: LGBTQIAPN+. Diversidade. Enfermagem.

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM SOBRE HIGIENE PESSOAL INFANTIL

Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos¹, Rosângela Nunes Almeida¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima¹, Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Charlene Dipaula da Costa Martins³

¹Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

³Secretaria Municipal de Saúde de Coelho Neto - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: marinalvalima28@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de ações educativas promove uma sociedade mais consciente e informada e o uso de tecnologias são ferramentas primordiais para a disseminação do conhecimento. **OBJETIVO:** Descrever as etapas de construção de Histórias em Quadrinhos (HQ), utilizando a tecnologia educacional para otimizar o processo de ensino e aprendizagem sobre higiene pessoal infantil. **METODOLOGIA:** O relato, do tipo participante, descreve as etapas de criação de histórias em quadrinhos, produzidas entre os meses de janeiro a março de 2024, por acadêmicos de enfermagem, da Universidade Estadual do Maranhão, no município de Caxias - MA. Realizou-se duas etapas: revisão para reunir e sistematizar o conhecimento, contribuindo para o aprofundamento do tema no material educativo, e a produção de *Storyboards* de histórias em quadrinhos, que para sua produção, foram debatidos e estruturados os cenários, personagens e roteiro das falas que tiveram embasamento teórico sobre a higiene pessoal infantil. Para construção das histórias em quadrinhos, utilizou-se o programa canva.com, com linguagem clara e objetiva. **RESULTADOS:** Foram produzidas duas histórias em quadrinhos, enfatizando a higiene pessoal infantil. A primeira HQ abrangeu o tema sobre a lavagem das mãos, enfatizando a importância de prevenir a propagação das infecções respiratórias e diarreicas entre pessoas e que os germes podem ser transmitidos de outras pessoas quando: Toca nos olhos, nariz e boca com as mãos sujas. Na segunda HQ, as crianças foram incentivadas a cuidar da saúde bucal, para garantir dentes fortes e saudáveis na fase adulta. E ainda, elas foram estimuladas a realizarem hábitos saudáveis como a escovação, uso de fio dental e a ida ao dentista. **CONCLUSÃO:** A estratégia potencializou a aprendizagem, sendo que poderá auxiliar os profissionais de saúde no trabalho de educação e saúde às crianças, promovendo maior segurança e empoderamento delas. As construções das histórias em quadrinhos abordam uma nova forma de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene Pessoal. História em Quadrinhos. Tecnologia em Saúde.

CIGARRO ELETRÔNICO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE SOBRE O IMPACTO ENTRE JOVENS ADULTOS

Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Anaelly Silva Bastos², Natalia Batista dos Santos³, Érica Cardoso Martins⁴, Ana Beatriz Xavier de Sousa⁵, Arielly Sousa Nascimento⁶, Edlla Karolayne Alves Carvalho⁷, Maria Regina Sousa da Silva⁸, Gabriel Silva Lima⁹, Eliana Campêlo Lago¹⁰

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: jennifervictoria129@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico, simula a experiência de fumar. Diferentemente do cigarro convencional, não produz fumaça, mas vapor, aquecendo uma solução líquida contendo nicotina, aromatizantes e outros compostos. Sua popularidade cresceu rapidamente, especialmente entre jovens adultos, por ser uma alternativa mais segura ao tabagismo. No entanto, questões de saúde e segurança envolvendo o uso têm sido objeto de intenso debate e pesquisa. **OBJETIVO:** Investigar o uso entre jovens adultos, explorando sua influência na saúde e seus fatores de risco. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura realizada na BVS em maio 2024, utilizando o operador booleano "AND" com os descritores: Cigarro eletrônico, Jovens Adultos e Riscos à saúde, resultando em 224 trabalhos, tendo como critérios de inclusão publicações no período de 2019 a 2024; texto completo nos idiomas inglês e português e exclusão foram dissertações, resumos, fuga do tema, monografias e artigos que não atenderam ao objetivo. Foram selecionados 16 artigos, dos quais 8 foram incluídos neste estudo. **RESULTADOS:** O aumento do uso de cigarros eletrônicos entre jovens adultos preocupa devido aos potenciais riscos respiratórios. Estudos recentes indicam efeitos adversos agudos nos pulmões, especialmente devido ao diacetil presente nos dispositivos. Além disso, a disponibilidade fácil de cigarros eletrônicos descartáveis amplia as preocupações devido à alta concentração de nicotina e aos modelos e sabores atrativos. A falta de regulamentação adequada aumenta o risco, destacando a urgência de medidas de controle e avaliação mais abrangente dos componentes químicos. **CONCLUSÃO:** O aumento do uso de cigarros eletrônicos entre jovens adultos apresenta sérios riscos à saúde, especialmente respiratórios, devido à presença de compostos prejudiciais. Diante disso, a enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da saúde, fornecendo informações educativas, identificando precocemente o uso desses dispositivos.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros Eletrônicos. Vapor do Cigarro Eletrônico. Adulto Jovem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

Gabriel Silva Lima¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: gabrielima2111@gmail.com

INTRODUÇÃO: As feridas crônicas ou complexas são lesões caracterizadas pela cicatrização tardia de qualquer tecido corpóreo, se estendendo por um período de 03 meses ou mais, e consequentemente havendo um tratamento de longa duração e recidivas frequentes. Podem ser originadas principalmente através de infecções e traumas relacionados a condições sistêmicas (diabetes mellitus, hipertensão arterial, neoplasias e hanseníase) resultando em impactos na qualidade de vida do paciente e seus familiares. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas crônicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, no mês de maio de 2024, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas crônicas?” utilizando os termos “Ferimentos e lesões”, “Cuidados de enfermagem” e “Múltiplas afecções crônicas” combinados com os operadores booleanos AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis no idioma português, inglês e espanhol. Excluíram-se os artigos incompletos, que não se relacionam à temática. Após a análise dos artigos, selecionou-se 07 estudos para essa revisão. **RESULTADOS:** Revelou-se que a condição crônica acomete principalmente mulheres acima de 50 anos, e que os usuários tendem a desenvolver condições como sofrimento psicológico (baixa autoestima, vergonha de interagir socialmente, tristeza recorrente devido a sua condição), distúrbio de sono e dependência medicamentosa relacionado à presença constante de dor, cabendo ao enfermeiro promover o bem estar biopsicossocial do paciente e seus familiares, englobando a melhora da autoestima, a autonomia nos cuidados tópicos da lesão, a troca de curativo e avaliação da ferida. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que os cuidados de enfermagem são indispensáveis no tratamento de feridas crônicas, contudo, existem entraves como características sociodemográficas e epidemiológicas, nutrição e hidratação que dificultam a melhoria da qualidade de vida e recuperação desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e Lesões. Cuidados de Enfermagem. Múltiplas afecções Crônicas.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE E HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Lorena da Silva Oliveira¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Ana Letícia Araújo Portela Morais¹, Carlanja De Oliveira Lima¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Érica Cardoso Martins¹, Karine Aguiar Oliveira¹, Samantha Evely Bezerra Carvalho¹, Suelane Gabriel Mesquita¹, Joseneide Texeira Câmara¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: vanessalorena45@gmail.com

INTRODUÇÃO: As atividades educativas foram voltadas para a hanseníase e a tuberculose, duas doenças de grande relevância em saúde pública. A tuberculose, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença contagiosa que afeta principalmente os pulmões e pode levar à morte se não tratada adequadamente. Já a hanseníase, causada pelo *Mycobacterium leprae*, é uma doença infecciosa crônica associada ao estigma social e a marginalização dos portadores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na execução de uma educação em saúde para crianças sobre hanseníase e tuberculose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência elaborado durante o Estágio Supervisionado em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE), realizado na escola São José, no município de Caxias (MA). O público-alvo foi composto por 59 alunos do ensino fundamental, do primeiro ao quarto ano, com idades entre 5 e 11 anos. Para a execução da atividade, realizaram-se as etapas: 1) proposição do tema pela equipe de saúde; 2) planejamento, confecção de materiais e alinhamento de estratégias para abordagem do tema. **RESULTADOS:** Durante a atividade foi realizada uma breve explicação sobre a tuberculose e hanseníase, ao final de cada palestra, ocorreram momentos lúdicos para fixar o conteúdo, com a realização de perguntas de verdadeiro e falso sobre o tema abordado, além de proporcionar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Os resultados obtidos demonstraram uma participação significativa dos alunos. Esta participação ativa é um indicativo positivo do interesse e receptividade das crianças em relação ao tema da saúde. **CONCLUSÃO:** Constata-se, portanto, que atividades de educação em saúde são imprescindíveis para a promoção da sensibilização e prevenção de doenças, especialmente aquelas de grande relevância na saúde pública como a tuberculose e a hanseníase.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Tuberculose. Hanseníase.

DESAFIOS NO CUIDADO COM FERIDAS PÓS-OPERATÓRIAS EM AMBIENTE DOMICILIAR

Tatiane Da Conceição Sousa¹, Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Ana keyla da Silva Palhares¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Luana Oliveira Façanha¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Mariana Ingrid da Conceição Almeida Silva¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: sousa.tatiane182020@gmail.com

INTRODUÇÃO: As feridas pós-operatórias ou feridas cirúrgicas correspondem a um corte no tecido com um objeto ou instrumento cirúrgico, em que podem existir inúmeras complicações nos pós cirurgia, nos quais podem surgir vários fatores adversos que irão impedir a boa cicatrização da lesão e que tendem a ter um potencial aumento se o paciente estiver no ambiente domiciliar. Assim, é necessário identificar as principais complicações e de que maneira elas impactam na vida e recuperação do paciente. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os desafios no cuidado com feridas pós-operatórias em ambiente domiciliar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases *BVS* e *PubMed*, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os desafios no cuidado com feridas pós-operatórias em ambiente domiciliar?” utilizando as palavras-chave: “Home Care Services” e “Surgical Wound Infection”, combinados com a estratégia PICO e o operador booleano “AND”, resultando em um total de 160 estudos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos publicados entre 2019 e 2023, em inglês, português e espanhol. Posteriormente, foram excluídos os artigos que não contemplavam o objetivo do estudo, bem como, os duplicados. Dessa forma, foram selecionados 06 artigos para compor a amostra desta revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que é comum muitos pacientes apresentarem efeitos colaterais em ambiente domiciliar, demonstrando a importância de uma abordagem pessoal e bem estruturada nessas situações. Além disso, os cuidadores domiciliários enfrentam muitos desafios frente a tais situações, como a falta de apoio e a vulnerabilidade física e psicológica dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber que existem inúmeros fatores que contribuem para uma maior dificuldade no cuidado com feridas pós-operatórias, ressaltando a necessidade e a importância de uma assistência contínua e eficaz por parte dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Feridas Pós-Operatórias. Ambiente Domiciliar. Cuidados.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO COMBATE À TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Gabriely da Silva Costa¹, Jaqueline da Conceição Silva¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Rosângela Nunes Almeida¹, Charlene Dipaula da Costa Martins³

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA,

³Secretaria Municipal de Saúde de Coelho Neto - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: enferpedro2001@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose permanece como um dos maiores desafios de saúde pública em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento, cujo objetivo do tratamento é curar a doença e reduzir rapidamente a propagação da infecção, por meio da estratégia DOTS e educação em saúde. Dessa forma, é crucial garantir acesso universal aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento para combater essa enfermidade de forma abrangente. **OBJETIVO:** Sensibilizar a população sobre a gravidade da tuberculose e a importância de medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, no dia 25 de março de 2024, nas vias públicas de Caxias - MA. A ação foi em alusão ao “março roxo”, através de atividades de educação em saúde sobre a tuberculose, bem como a realização de vacinação para a população. Em relação aos recursos materiais, utilizou-se caixa de som, banners, faixas, dentre outros, para realização de Blitz educativa. **RESULTADOS:** Evidenciou-se boa aceitação por parte da população, a qual empoderaram-se de informações sobre a gravidade da tuberculose e a importância de medidas preventivas, e puderam esclarecer dúvidas sobre o agravo. Durante a vacinação, observou-se um grande engajamento e interesse por parte dos participantes. Ademais, a interação com público contribuiu para disseminar conhecimento e promover a adesão às práticas mais saudáveis. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se a relevância de iniciativas educativas na prevenção da tuberculose, com vistas na redução do estigma. Espera-se os usuários dos serviços procurem os profissionais nos estabelecimentos de saúde para um diagnóstico e tratamento mais precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Combate. Tuberculose.

IMUNIZA UEMA: FORTALECENDO AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Sabrina Maciel da Costa¹, Érica Cardoso Martins¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Anaelly Silva Bastos¹, Natalia Batista dos Santos¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: jennifervictoria129@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ação “Imuniza UEMA”, realizada na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias integra-se ao projeto de extensão “Saúde Itinerante”, em parceria com a Liga Acadêmica de Educação em Saúde- LAES/UEMA, com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e a Vigilância Epidemiológica em Saúde de Caxias - MA. **OBJETIVO:** Ampliar o acesso às ações de imunização no ambiente universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência constituído a partir de um conjunto de atividades: vacinação; realização de testes rápidos para sífilis, HIV e hepatite B, além da distribuição de autotestes de HIV; educação em saúde, com oferta de folders e panfletos e distribuição de preservativos e lubrificantes. Assim, destacou-se a mobilização de recursos humanos e materiais, incluindo profissionais de saúde, estudantes voluntários e materiais informativos. O evento foi divulgado por meio de campanhas nas redes sociais e parcerias com instituições locais. **RESULTADOS:** Foram vacinadas 202 pessoas, dentre estudantes, professores e funcionários, contra a influenza e/ou outras enfermidades. Além disso, 50 indivíduos realizaram testes rápidos para sífilis, HIV e hepatite B. A distribuição de 65 autotestes de HIV permitiu que os participantes realizassem a testagem de forma privada e discreta em casa, promovendo o autocuidado e a sensibilização sobre a importância do diagnóstico precoce. A abordagem multidisciplinar, aliada à parceria com instituições locais, contribuiu para o alcance de um público diversificado e a realização de ações educativas contextualizadas. **CONCLUSÃO:** A atividade Imuniza UEMA representou um importante marco na promoção da saúde, na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias. Dessa forma, reforça-se a necessidade de continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, visando o fortalecimento dos serviços de Saúde Pública.

PALAVRAS-CHAVE: Ações. Imunização. Universidade.

O IMPACTO DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mércia Vanessa Santos Aguiar¹, Magnólia De Jesus Sousa Magalhães¹, Geovana Cardoso Freire¹, João Victor Lira Dias¹, Juliane Jordane Da Silva Medrado¹, Antônia Patrícia da Silva Carvalho¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: vmercia991@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são condições crônicas comuns no Brasil, aumentando o risco de várias doenças e mortalidade. Para reverter esse quadro, o programa Hiperdia, visa promover, proteger e prevenir essas doenças através da educação e autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estágio supervisionado I de enfermagem, com destaque para a atuação do enfermeiro nas atividades desenvolvidas no Hiperdia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência durante o Estágio Supervisionado I de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão, realizado em Caxias - MA, no mês de abril de 2024, com foco na atuação do profissional de enfermagem no programa Hiperdia, especialmente nas consultas e triagens na comunidade. As atividades foram conduzidas em um espaço aberto da comunidade, juntamente com a equipe multiprofissional, utilizando fichas de controle para identificação dos usuários. A coleta se deu por meio de anotações dos estagiários. **RESULTADOS:** Foram realizadas diversas atividades com os usuários do programa Hiperdia, incluindo educação em saúde sobre a importância do programa para prevenir as complicações. Destacou-se a necessidade de mudança no estilo de vida e hábitos saudáveis, como alimentação adequada. Durante a consulta de enfermagem, foram realizadas várias verificações, exames e estratificação de risco, com participação integral dos usuários. Observou-se que muitos não tinham o hábito de consultas periódicas, resultando em encaminhamentos importantes. Houve também uso incorreto de medicações e registros desatualizados, que exigiram atualização para melhor orientação sobre os medicamentos. **CONCLUSÃO:** A experiência de gerenciar o programa Hiperdia, proporcionou maior entendimento sobre humanização e educação em saúde, pois houve a oportunidade de contribuir na melhora da qualidade de vida dos usuários do programa. Pode-se observar o papel relevante da presença e atuação do profissional de enfermagem para melhor resposta e resultado a conscientização e adesão da terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperdia. Qualidade de Vida. Enfermagem. Saúde.

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: INTEGRANDO PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Petkovick da Silva Santos¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Ysmylowssowvykc da Silva Santos¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Ludmilla Araújo Bispo dos Santos¹, Irene Sousa da Silva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: kobrapet@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase, embora curável, é preocupante no Brasil. Em 2023, 14.962 novos casos foram registrados, expondo a carga significativa da doença. Apesar do tratamento gratuito e eficaz, 1,2% (393 casos) não responderam em 2020, revelando falhas. A adesão ao tratamento é fundamental para o combate à hanseníase, mas a média nacional de 78,3% fica abaixo do ideal, impedindo a cura de muitos pacientes. **OBJETIVO:** Investigar os fatores condicionantes que influenciam a adesão ao tratamento da hanseníase, por meio da análise e integração de publicações científicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e PubMed utilizando os termos "hanseníase", "enfermagem", "tratamento" e "adesão" combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis no idioma inglês e português. Os critérios de exclusão foram: resumos, artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. **Análise e seleção:** leitura prévia dos artigos e dos títulos relacionados ao tema em questão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se diversos fatores relacionados a adesão ao tratamento da hanseníase, desde características individuais como idade, sexo e nível socioeconômico, até o acesso aos serviços de saúde, o estigma associado à doença e o conhecimento que os pacientes possuem sobre ela. Mulheres e jovens tendem a aderir mais ao tratamento, enquanto fatores como baixa escolaridade, renda e acesso à saúde podem dificultar a adesão. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser curável, a hanseníase ainda representa um problema de saúde pública no Brasil. Combater essa patologia exige uma abordagem abrangente considerando os fatores que influenciam a adesão ao tratamento. Através de ações de educação, melhorias no sistema de saúde, fortalecimento do suporte social e implementação de políticas públicas eficazes, é possível garantir o acesso universal ao tratamento para todos os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Enfermagem. Tratamento.

AÇÃO DE PREVENÇÃO DA DENGUE NA UBS VILA ARIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Regina Sousa da Silva¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Jayslane Carvalho Assunção¹, Anaelly Silva Bastos¹, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

E-mail: sousareginam17@gmail.com

INTRODUÇÃO: No estágio supervisionado em Saúde da Família na UBS Vila Arias, a preocupação com a dengue emergiu como uma demanda proeminente, especialmente considerando o relaxamento dos cuidados preventivos devido à pandemia de COVID-19. Este texto relata uma iniciativa desenvolvida para abordar essa questão. **OBJETIVO:** Conscientizar sobre a prevenção da dengue e reforçar medidas para controlar o mosquito transmissor. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em um relato de experiência. Um cartaz informativo foi elaborado sobre o tratamento e a prevenção da dengue, exposto na UBS. Além disso, uma roda de conversa com os pacientes foi realizada, abordando temas como definição da dengue, tratamento, medidas de prevenção, formas de diagnóstico e disponibilidade de exames na própria unidade, como a prova do laço. Também foi destacado a importância da eliminação de recipientes que possam acumular água parada, propiciando a reprodução do mosquito. **RESULTADOS:** A ação recebeu significativa adesão por parte da comunidade atendida na UBS Vila Arias. Durante a roda de conversa, muitos pacientes demonstraram interesse e participaram ativamente, levantando dúvidas e compartilhando experiências. Foi evidente que, apesar do relaxamento dos cuidados devido à pandemia, ainda há uma preocupação latente com a dengue. A iniciativa de fornecer informações claras e acessíveis ajudou a dissipar algumas dúvidas e a reforçar a importância das medidas preventivas. **CONCLUSÃO:** A ação realizada durante o estágio supervisionado em Saúde da Família na UBS Vila Arias demonstrou ser uma estratégia eficaz para abordar a preocupação com a dengue na comunidade local. Por meio da educação em saúde e do diálogo aberto com os pacientes, foi possível reforçar a importância da prevenção e do controle da dengue, mesmo em tempos de outras crises de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Prevenção. Saúde Coletiva.

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

O VÍCIO EM PORNOGRAFIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL E FÍSICA DO INDIVÍDUO

Ana keyla da Silva Palhares¹, Pâmile Graziela Silva Azevedo¹,
Hellen Stefany da Silva Oliveira¹, Leticia Vitória Sousa Lima¹, Hemily Azevedo de Araújo¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: nakeyla@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A pornografia apresenta um crescente avanço na internet devido seu fácil acesso, manifestando riscos como o vício resultante de um comportamento compulsivo de seu uso. Apesar do diagnóstico oficial para o vício em pornografia online não ser muito difundido por não constar no DSM-5, alguns pesquisadores utilizam do termo “uso problemático de mídia pornográfica”, o qual é perceptível que o consumo de forma contínua e descontrolada provoca resultados negativos tanto no emocional quanto na vivência em sociedade interferindo assim em fatores de saúde e doença do indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar como o vício em pornografia afeta saúde mental e física. **METODOLOGIA:** Uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases BVS e PubMed, utilizando os descritores “Redes sociais”, “Pornografia online” e “Saúde Mental”, combinados por operador booleano AND. Foram incluídos estudos nos idiomas português, inglês e espanhol, dos últimos 5 anos. Excluindo os duplicados e os que não correspondiam à temática. Foram encontrados 97 artigos que após aplicação de filtro e leitura na íntegra, 6 estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** As sintomatologias estão relacionadas ao vício autopercebido que pode gerar preocupação, abstinência, comprometimento disfuncional e dificuldade quanto ao controle e enfrentamento da vida, outros indivíduos se consideram viciados por aspectos morais que ocorre quando o mesmo desaprova moralmente o consumo, mas ainda faz o seu uso, sucedendo em autocrítica. Outros resultados mostraram impotência sexual, dificuldades eréteis, ejaculação precoce, redução do desejo sexual com suas parceiras, diminuição da satisfação, dependência de fantasias pornográficas durante o sexo, e questões relacionado a problemas emocionais como depressão, redução de rendimento e relacionamentos prejudicados. **CONCLUSÃO:** Os sintomas incluem preocupação, abstinência, disfunção e dificuldades de controle, bem como problemas de saúde mental como depressão, redução de rendimento e relacionamentos prejudicado. Demonstrou-se necessidade de conteúdos focados nos malefícios, acompanhamento psicológico, apoio em grupo e outros métodos que possam auxiliar.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais. Pornografia Online. Saúde Mental.

DESAFIOS DA MENTE: O IMPACTO DO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Anaelly Silva Bastos¹, Jennifer Victória do Santos Gonçalves¹, Natália Batista dos Santos¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Érica Cardoso Martins¹, Edlla karolayne Alves Carvalho¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: anaelly10@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ritmo de vida do mundo atual ocasiona estresse diário em diversos níveis da vida do ser humano. Esse cenário afeta diretamente os estudantes, em especial os universitários da área da saúde, dentre eles, os de enfermagem, pois são exigidos a manter um alto padrão de excelência e desempenho por lidarem com vidas humanas. O ambiente acadêmico para esses estudantes apresenta níveis alarmantes de estresse, com sintomas de sofrimento psíquico, resultando em problemas emocionais, fisiológicos, transtornos psiquiátricos, depressão, ideação suicida, ansiedade, síndrome de burnout e distúrbios do sono. **OBJETIVO:** pesquisar o impacto que o ambiente acadêmico gera no bem-estar psicológico dos estudantes de enfermagem. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na plataforma BVS em maio de 2024. Utilizou-se o operador booleano AND e os descritores: Saúde Mental, Bem-estar psicológico e Estudantes de enfermagem. Foram identificados inicialmente 64 artigos. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: textos completos disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídos artigos que fugiam ao tema proposto, revisões de literatura, dissertações e resumos. Para compor a amostra final, foram lidos na integra 7 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos apontam a influência da pandemia de COVID-19 na incidência de problemas relacionados a saúde mental dos acadêmicos de enfermagem. Além disso, o estresse decorrente das exigências curriculares exaustivas limitou o tempo de lazer disponível e o convívio com a família. Outro fator de estresse adicional foi a redução dos horários de sono e repouso, acarretando diversos prejuízos físicos e mentais. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, torna-se evidente a urgência de ações que promovam o bem-estar psicológico dos estudantes de enfermagem. Nesse contexto, a fim de minimizar os impactos negativos na saúde mental, sugere-se que as instituições de ensino criem redes de apoio psicológico para os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar psicológico. Estudantes de Enfermagem. Saúde mental.

FATORES PSICOLÓGICOS INFLUENCIÁVEIS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Aurélio Júnior Nascimento¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Jaime Neri Silva Neto¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Vanessa Kédyma de Carvalho Santos¹, Luana Oliveira Façanha¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Rosângela Nunes Almeida¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira²

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: junioraurelio791@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante dos novos desafios da vida adulta e da jornada acadêmica, os universitários estão vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos mentais comuns e ao sofrimento psicológico. Além do mais, a Universidade é um espaço de desenvolvimento das habilidades sociais e intelectuais, onde a alta expectativa da vida adulta e das realizações pessoais, podem nem sempre ser alcançadas. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os fatores psicológicos influenciáveis na saúde mental de estudantes de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os fatores psicológicos influenciáveis na saúde mental de estudantes de enfermagem?” utilizando as palavras-chave: "Fatores psicológicos", "Saúde mental" e "Estudantes de enfermagem", combinados com o operador booleano AND, resultando em 15 trabalhos. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados entre os anos de 2019 e 2023, em língua portuguesa e excluindo artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo, bem como teses e resumos. Após a seleção, foi realizada uma leitura crítica e analítica dos artigos, buscando aspectos relevantes para o estudo, resultando em 5 artigos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a existência de sobrecarga na vida acadêmica, gerando uma grande exaustão do corpo e mente, onde o estigma social, fatores hereditários e adquiridos, determinantes sociais, são alguns dos fatores que resultam na causa de doenças mentais. Que as noites mal dormidas e o alto desempenho durante a longa jornada durante o dia, a exaustão física e mental junto com cobrança do alto fluxo de produtividade acadêmica, acabam desencadeando sinais e sintomas físicos e mentais. **CONCLUSÃO:** Sugere-se possíveis intervenções pedagógicas e clínicas das Universidades aos estudantes de enfermagem, os quais serão futuros enfermeiros e precisam estarem bem psicologicamente para atender com qualidade e segurança os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores Psicológicos. Saúde Mental. Estudantes de Enfermagem.

CAMINHOS PARA O EQUILÍBRIO: VIVÊNCIAS NO CAPS I

Vanessa da Silva Guimarães¹, Carlanja de Oliveira Lima¹, Gabriely da Silva Costa¹, Jaqueline da Conceição Silva¹, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Vanessa Kédyma de Carvalho Santos¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Maria Edileuza Soares Moura¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: guimaraesvanessa65@gmail.com

INTRODUÇÃO: A avaliação das demandas e construção compartilhada das necessidades de saúde mental de crianças e adolescentes chegam aos serviços de saúde mental (vindas do sujeito, da família, da escola e dos serviços da rede de saúde ou da rede intersetorial) são discutidas e elaboradas em conjunto pelas equipes, pelos familiares e pelos usuários desses serviços. Este relato de experiência mergulha na vivência de indivíduos que trilharam os caminhos do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS I), em aulas práticas da disciplina “Enfermagem e Psiquiatria” da Universidade Estadual do Maranhão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em aulas práticas no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil durante as consultas de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS I) em Caxias - MA. **RESULTADOS:** O resultado da vivência foi significativo na jornada acadêmica, por oportunizar a interação com os usuários do serviço de forma a demonstrar confiança para a família. Cada gesto, palavra e expressão facial eram permeados por uma profunda empatia para com as dificuldades enfrentadas por essas crianças e jovens e suas famílias. Os profissionais realizavam a escuta ativa das histórias, mas também encorajavam a expressar suas emoções de forma genuína e sem julgamentos, de uma maneira que envolveu o ato do cuidar autêntico da saúde mental. Foi percebido mudanças sutis, mas significativas, nos semblantes das crianças e adolescentes atendidos. Embora enfrentassem desafios em sua jornada rumo ao equilíbrio emocional, pareciam mais fortalecidos e esperançosos, sabendo que não estavam sozinhos. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada no CAPS I foi inspiradora para a formação acadêmica. Fica evidente, por meio de uma abordagem humanizada e integrada, é possível criar um ambiente terapêutico que promova o bem-estar e a resiliência emocional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Promoção da Saúde. Recuperação da Saúde Mental.

SAÚDE MENTAL EM CENA: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DA ARTE

Jaime Neri Silva Neto¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Vanessa Kédyma de Carvalho Santos¹, Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: jaimeneri0022@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na adolescência, os jovens passam por grandes mudanças físicas, emocionais e sociais, que podem causar instabilidade emocional. Fundamentado em conceitos já estudados, a expressão artística é importante nessa fase, pois ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, estimula a criatividade, aumenta a autoestima, permite explorar questões emocionais e promover a integração social. Assim, a expressão artística pode ser uma ferramenta valiosa na assistência de enfermagem em saúde mental de crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar como as expressões artísticas podem promover a saúde mental, reduzir o estigma em torno de problemas de saúde mental e melhorar a expressão criativa de adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e LILACS, com estudos publicados entre 2017 e 2022. Após o levantamento de artigos sobre a temática, foram selecionados 5 artigos com a abordagem sobre adolescente e saúde mental, conforme proposto neste estudo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que as intervenções utilizando artes visuais, como desenho, escrita, teatro e contação de histórias, foram eficazes na redução da ansiedade, estresse e expressões criativas em adolescentes. No entanto, a promoção da saúde mental na adolescência requer uma abordagem holística que leve em consideração a interação complexa entre fatores individuais, familiares e sociais. A implementação de políticas públicas eficazes, nesse sentido pode contribuir significativamente para o bem-estar emocional e psicológico dos adolescentes, prevenindo e tratando problemas de saúde mental de forma abrangente e integrada. **CONCLUSÃO:** A integração das artes no cuidado e no bem-estar mental de adolescentes demonstrou impacto positivo na comunicação terapêutica, na identificação da ansiedade e na promoção da saúde mental. É fundamental que enfermeiros e profissionais de saúde sejam capacitados e apreendam diferentes técnicas, como as terapias alternativas, buscando a melhoria do cuidado prestado aos pacientes, em especial ao paciente adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Arteterapia. Adolescentes.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DE ENFERMEIROS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Sabrina Maciel da Costa¹, Igor Souza Maia¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Charlene Dipaula da Costa Martins³, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

³Secretaria Municipal de Saúde de Coelho Neto - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: smacioldacosta@gmail.com

INTRODUÇÃO: Enfermeiros frequentemente enfrentam fatores que contribuem para o sofrimento psíquico, imersos em um ambiente de trabalho onde a força laboral coexiste com as demandas de um mercado cada vez mais seletivo e condições desfavoráveis. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência e identificar os fatores associados ao sofrimento psíquico entre enfermeiros em hospital de referência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, envolvendo 24 enfermeiros assistenciais. O cenário dessa investigação foi o município de Caxias do Maranhão, especificamente um hospital de referência em urgência e emergência. A coleta de dados ocorreu nos meses de julho a agosto de 2023, por meio da aplicação de um formulário, contendo dados sociodemográficos, profissionais e aspectos relacionados a prevalência e fatores associados ao sofrimento psíquico. E ainda, foram utilizadas as escalas de Apoio Social e Self-Report Questionnaire (SRQ-20). Para a análise dos dados coletados, adotou-se uma abordagem baseada nos procedimentos usuais da estatística descritiva, por meio das frequências absoluta e relativa, além de análises bivariadas, com vistas a possíveis associações entre diferentes variáveis categóricas de exposição e o desfecho relacionado ao sofrimento psíquico dos participantes. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a prevalência de sofrimento psíquico de 8(33%) dos enfermeiros e os fatores que mais contribuíram para o sofrimento psíquico foram: escassez de recursos humanos e materiais; a desvalorização do trabalho; problemas de comunicação; aspectos organizacionais e a sobrecarga de trabalho. **CONCLUSÃO:** Foi possível obter um panorama acerca da prevalência e fatores relacionados ao sofrimento psíquico enfrentados por enfermeiros, sugerindo a necessidade de políticas e práticas para enfrentar essas questões.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência. Transtornos Mentais. Enfermeiros.

ASPECTOS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E ANSIEDADE NO PERÍODO CLIMATÉRIO

Eryka Lauanny De Sousa Silva¹, Anna Larah Queiroz de Sousa¹, Livia Rafaela Barros Sousa¹, Magnólia De Jesus Sousa Magalhães Assunção¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: lauanny.uni@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Climatério é a transição do período reprodutivo para a fase pós-menopausa, caracterizado pelo hipoestrogenismo, o qual implica no surgimento de alguns sintomas, predominando os vasomotores e as alterações psíquicas, como irritabilidade, nervosismo, depressão e ansiedade. Contudo, há controvérsias acerca da relação entre as psicopatias e o climatério. **OBJETIVO:** Analisar a predominância e o perfil clínico para depressão e ansiedade em mulheres climatéricas. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados, através dos descritores: "depressão", "ansiedade", "climatério". Foram encontrados e analisados vários artigos científicos e filtrado o referente estudo na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a fim de melhor compreender o tema apresentado. **RESULTADOS:** A síndrome do climatério apresenta uma ligação considerável com os transtornos psiquiátricos, evidenciando que dentre as pacientes, 36,8% e 53,7% sofrem, respectivamente, de depressão e ansiedade. Mulheres com depressão e síndrome pré-menstrual possuem seis e sete vezes mais risco de obter ansiedade. Enquanto pacientes com ansiedade e insônia dispõem quatro e cinco vezes mais probabilidade de adquirir depressão. Todavia, as controvérsias ocorrem devido às diversas teorias, a qual uma delas aponta as alterações hormonais como fator principal para a variação do humor, sendo a perimenopausa a fase mais propícia para os transtornos psíquicos. **CONCLUSÃO:** Notou-se a presença da depressão e ansiedade em mulheres que vivenciam a fase climatérica, em decorrência de diversos fatores, sendo eles: os sintomas associados à menopausa, à insônia, o desemprego e aspectos emocionais. Em contrapartida, o trabalho remunerado e a prática de atividade física são tidos como fatores de prevenção contra o quadro depressivo e ansioso.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Ansiedade. Climatério.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O PAPEL DESEMPENHADO PELA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Aline Aguiar de Sousa¹, Jordânia Gonçalves do Santos de Moraes¹, Luana Oliveira Façanha¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Gabriel Silva Lima¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Ana Beatriz Rodrigues de Sousa¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

E-mail: aline04052003@gmail.com

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento ideal para a criança, suprimindo as suas necessidades nutricionais e sendo exclusivo até os seis meses de vida. O leite da mãe possui substâncias que protegem a criança contra infecções e outras doenças. Assim, a enfermagem é fundamental na orientação e preparo para a lactação. **OBJETIVO:** Verificar, na literatura, o papel da enfermagem no processo de amamentação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em maio de 2024, com a seguinte questão norteadora: O que dizem as produções científicas sobre o papel da enfermagem no processo da amamentação. Os descritores utilizados foram “Assistência de enfermagem”, “Aleitamento materno” por meio do booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF – Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram: ser um artigo; texto completo; realizados entre 2019 e 2024; publicados em português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão, foram: teses; dissertações; artigo que foge do tema e outras revisões. A busca inicial originou 58 artigos; após aplicação dos critérios restaram 7 artigos que compõem a amostra final da revisão. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram a importância da enfermagem no aconselhamento, pois, são observados muitos mitos sobre a lactação, como exemplo, a crença do leite materno ser fraco. É essencial um bom acolhimento para avaliação de dificuldades sobre a amamentação. Os enfermeiros precisam estar atualizados sobre complicações na mama e dá orientações no pré-natal sobre as práticas do aleitamento exclusivo e sua importância para a saúde da criança. **CONCLUSÃO:** É notório a importância da enfermagem no incentivo da amamentação, oferecendo apoio por meio de visitas, grupos em WhatsApp, a fim de, diminuir os mitos e fortalecer a importância da amamentação exclusiva, além de analisar o conforto físico e psicológico das mães pois isso influencia na boa amamentação.

D PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem. Aleitamento Materno.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL (SAM) EM NEONATAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmin Pereira Sousa¹, Anna Caroline Lima Damasceno¹, Hellen Stefany da Silva Oliveira¹, Kemilyn Lohana Gomes Teixeira¹, Luana Pereira Almeida¹, Yanca Mendes Costa¹, Irene Sousa da Silva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

E-mail: pereirasousay@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Mecônio consiste na primeira eliminação fecal do recém-nascido podendo apresentar coloração amarelada, esverdeada ou escura, presença de partículas e forma densa. No parto, a mancha do mecônio no líquido amniótico pode ser levada aos pulmões do recém-nascido (RN) e gerar a obstrução de vias aéreas, que o adequa ao estado de dificuldade respiratória grave, que configura a Síndrome da aspiração meconial. A atuação do enfermeiro nesse caso está pautada na anamnese materna, preparação de materiais para reanimação neonatal e disposição de uma equipe preparada para realizar esse procedimento.

OBJETIVO: Analisar a atuação do enfermeiro frente à síndrome de aspiração meconial (SAM) em neonatais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Medline (PUBMED) na qual foram selecionados 12 de 43 artigos nos idiomas: Língua Portuguesa, Inglesa e espanhola, no período de 2016 a 2024 que abordaram a temática em estudo a partir dos descritores: síndrome da aspiração meconial, cuidados de enfermagem e neonatos, e do uso do operador booleano AND. **RESULTADOS:** A partir dos artigos analisados notou-se uma diminuição dos casos de óbitos neonatais por SAM nos últimos anos, uma vez que a maioria dos RN's não chegam a desenvolver a aspiração do mecônio pelo acompanhamento dos enfermeiros no pré-natal das gestantes. Entretanto, observou-se também o conhecimento inespecífico dos enfermeiros para a atuação na reanimação neonatal em casos de SAM, o que se torna mais evidente pela ausência de protocolos específicos de assistência neonatal. **CONCLUSÃO:** Conforme os resultados obtidos, destaca-se a importância do conhecimento prático e teórico do enfermeiro sobre as etapas de atuação em casos neonatais para o fornecimento de um atendimento qualificado e assertivo diante do nível de atenção à saúde que ele está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da Aspiração Meconial. Cuidados de Enfermagem. Neonatais.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO COM AS CRIANÇAS ATENDIDAS NO CAPS I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anaelly Silva Bastos¹, Jennifer Victória do Santos Gonçalves¹, Natália Batista dos Santos¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Érica Cardoso Martins¹, Carlanja De Oliveira Lima¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Maria Regina Sousa da Silva¹, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

E-mail: anaelly10@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS I) desempenha um papel essencial ao fornecer serviços voltados a promoção da saúde mental. Dessa forma, no CAPS I especificamente, essa importância reflete-se no cuidado as crianças e adolescentes que estão em sofrimento psíquico grave. Nesse contexto, a enfermagem desenvolve um papel importante para o sucesso do tratamento. **OBJETIVO:** Identificar a importância da enfermagem no tratamento das crianças e adolescentes atendidos no CAPS I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, conduzido por acadêmicos de enfermagem em abril de 2024, no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS I), no município de Caxias - MA. Durante as 30 horas de prática, os estudantes participaram de atividades sob supervisão de profissionais experientes, buscando entender a participação do enfermeiro no tratamento de indivíduos que possuem sofrimento psíquico. **RESULTADOS:** A teoria adquirida em sala de aula foi essencial na prática. Os acadêmicos puderam compreender o contexto social e familiar das crianças atendidas por meio de conversas com os seus responsáveis. A interação direta com as crianças permitiu o estabelecimento de vínculos e uma melhor compreensão de suas necessidades. A triagem dos pacientes revelou a identificação de demandas urgentes e o registro da evolução de enfermagem foi crucial para monitorar o progresso ao longo do tratamento. Ademais, a estratificação do paciente possibilitou a priorização da assistência conforme as necessidades individuais. Ademais, foi possível identificar a evasão ou a falta de continuidade com a equipe, priorizando os dias com o psiquiatra. **CONCLUSÃO:** A experiência ressaltou a importância do papel da enfermagem no atendimento às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. O tratamento deve incluir a equipe multidisciplinar e não priorizar apenas o atendimento médico. Os alunos, ao vivenciarem de perto os desafios enfrentados pelos pacientes, puderam adquirir uma perspectiva ampliada sobre as complexidades e cuidado na saúde mental infantojuvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Serviços de Saúde Mental. Enfermagem.

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Isadora Sayonara Ferreira Coelho¹, Laila Taís de Melo da Silva², Camilla Lohanny Azevedo Viana²

¹Instituto Nacional de Educação e Extensão

²Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

E-mail: isaaebella3006@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência sexual infantojuvenil é caracterizada como qualquer tentativa ou ato sexual de forma intencional, sendo considerada um grande problema de saúde pública, pois atinge crianças e adolescentes independente de contextos sociais e éticos, trazendo enormes consequências ao longo da vida da vítima. **OBJETIVO:** Este estudo visa verificar a atuação da enfermagem diante da violência sexual infantojuvenil na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, onde foram consultadas as bases de dados Bireme, LILACS, PubMed e SciELO, atenderam a questão norteadora e aos critérios de inclusão 10 artigos. Utilizou-se estudos publicados nos anos de 2019 a 2023, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. **RESULTADOS:** Os RESULTADOS evidenciaram que construir um relacionamento de confiança com a vítima, realizar puericultura, uma escuta qualificada, mapear riscos de violência e realizar educação continuada nas escolas são importantes estratégias de identificação da violência sexual. Outrossim, foram identificados grandes desafios perante a violência sexual bem como o medo e insegurança de notificar, falta de capacitação profissional, ocorrência no ambiente familiar, falta de articulação e falta de mecanismos de atuação profissional, todos estes são obstáculos que implicam diretamente na assistência de enfermagem. Visando contribuir com identificação é importante que os enfermeiros conheçam os fatores que influenciam na violência sexual infantojuvenil, como: uso de álcool pelo agressor, ambiente familiar, falta de supervisão dos pais, vítimas do sexo feminino e ocorrência principalmente na primeira infância. Assim também compete ao enfermeiro da atenção primária identificar e notificar casos de violência sexual através das estratégias de identificação. **CONCLUSÃO:** Desse modo visando a melhoria da assistência de enfermagem é essencial a obtenção de capacitações e treinamentos continuados para o aperfeiçoamento das condutas profissionais, implantações de fluxogramas e manuais de atuação, juntamente com redes de saúde articuladas e resolutivas.

PALAVRAS-CHAVE: Criança e Adolescente. Enfermagem. Violência Sexual.

ADESÃO PARA VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Marlyson Santos de Sousa¹, Emilly Dayanne Ferreira de Sousa¹, Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves¹, Luana Pereira Almeida¹, Gabriel Silva Lima¹, Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

E-mail: sousamarlyson1@gmail.com

INTRODUÇÃO: As vacinas desempenham um papel crucial na redução da disseminação do vírus causador da COVID-19 e na proteção da saúde pública. No contexto da vacinação infantil, os pais têm um papel fundamental na decisão sobre a imunização de seus filhos. Eles avaliam não apenas a segurança e a eficácia das vacinas, mas também fatores como a confiança nas autoridades de saúde, o acesso a informações precisas e compreensíveis, além de considerações culturais e sociais que podem influenciar suas atitudes e comportamentos.

OBJETIVO: Analisar a adesão para vacinação infantil contra a COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio da base de dados informatizada da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 11 artigos seguindo os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram identificados uma variedade de motivos pelos quais os pais tendem por não aderir à vacinação infantil contra a COVID-19. Alguns desses motivos podem incluir preocupações sobre a segurança e eficácia das vacinas em crianças, desconfiança nas autoridades de saúde ou no processo de desenvolvimento das vacinas, crenças religiosas ou culturais que influenciam a decisão, falta de acesso a informações confiáveis sobre as vacinas e seus benefícios, ou até mesmo o receio de efeitos colaterais desconhecidos. Além disso, a disseminação de desinformação e teorias conspiratórias sobre as vacinas podem contribuir significativamente na decisão dos pais.

CONCLUSÃO: Diante desse cenário desafiador, vê-se a necessidade de redobrar os esforços para oferecer informações detalhadas, transparentes e respaldadas por evidências científicas robustas. Além disso, as autoridades competentes devem desenvolver estratégias de comunicação eficazes que sejam inclusivas e culturalmente sensíveis para promover a confiança nas vacinas e aumentar a adesão à imunização infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. Vacinas Contra COVID-19. Saúde da Criança.

ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SEPTICEMIA E MORTALIDADE HOSPITALAR EM CENTRO CIRÚRGICO

Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo¹, Gleydson Borges de Araujo¹, Emily Dayanne Ferreira de Sousa¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Brenda Rodrigues Nascimento¹, Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Marianna Sousa Alves Araujo Almada¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

E-mail: izadorabeatriz2004@gmail.com

INTRODUÇÃO: A septicemia é uma condição grave desencadeada pela resposta exacerbada do corpo a uma infecção. Bactérias ou toxinas podem penetrar na corrente sanguínea, causando inflamação, queda da pressão arterial e até choque séptico. A taxa de mortalidade pode variar entre 20% e 50%, tornando o tratamento cirúrgico crucial para reduzir a mortalidade hospitalar. **OBJETIVO:** Avaliar o tratamento cirúrgico para septicemia e mortalidade hospitalar em centro cirúrgico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com estudos publicados nos anos de 2020 a 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “qual a eficácia do tratamento cirúrgico na redução da mortalidade hospitalar em pacientes com septicemia?” utilizando os descritores “Centro Cirúrgico”, “Segurança do paciente” e “mortalidade”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. **RESULTADOS:** Com base nos estudos, foi observado que a sepse demanda uma assistência qualificada por parte dos profissionais de enfermagem, com destaque para a importância do reconhecimento precoce dos sinais e sintomas. Além disso, para pacientes cirúrgicos de alto risco, é essencial uma abordagem individualizada, considerando a experiência disponível e os recursos do centro médico, para garantir a melhor opção terapêutica e reduzir complicações. **CONCLUSÃO:** O estudo destaca a grande importância do tratamento cirúrgico na gestão da sepse e na redução da mortalidade hospitalar. Investimentos em capacitação e recursos médicos são necessários para garantir uma melhor gestão e resultados mais positivos no tratamento cirúrgico desses pacientes. A importância do reconhecimento precoce dos sinais de sepse pelos profissionais de saúde e a consideração dos recursos disponíveis no centro médico para uma assistência eficaz são pontos fundamentais a serem enfatizados na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cirúrgico. Septicemia. Mortalidade.

INTERVENÇÕES E CONTROLE DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

Francisco Victor Abreu Almeida¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Jaime Neri Silva Neto¹, Ana Beatriz Rodrigues de Sousa¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Vanessa Kédyma de Carvalho Santos¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

E-mail: franciscovictor4702@gmail.com

INTRODUÇÃO: Comumente conhecidas como infecções hospitalares, as IRAS são infecções que podem ocorrer no decorrer do processo de cuidado, em UBS ou hospitais e que configuram um grande problema na saúde pública, pois apresentam uma taxa de mortalidade de mais de 30%. **OBJETIVO:** Pesquisar intervenções aplicadas para controlar e prevenir as IRAS. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na BVS SCIELO, com os seguintes DESCRITORES: Educação em Saúde. Infecção hospitalar. Controle de Infecções, no idioma português, no recorte de 2019-2023, com 56 iniciais e 6 escolhidos após aplicados os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que o sítio cirúrgico e as UTIs são os locais com maior carga de infecções, já que são locais onde o paciente está exposto a equipamentos e superfícies que podem não ter passado por uma assepsia correta, ou fazendo o uso de dispositivos invasivos, como sondas e cateteres, que se não forem higienizados e manuseados adequadamente, podem aumentar os riscos de infecções. Uma das principais medidas para combater a proliferação dos patógenos é a higienização correta das mãos dos profissionais de saúde, já que os mesmos terão contato direto com o paciente. Outras medidas adotadas são o uso de EPIs, assepsia correta dos ambientes e equipamentos e, principalmente, a educação dos profissionais e a vigilância para com as IRAS. **CONCLUSÃO:** O controle dessas infecções é uma forma de minimizar os danos ao paciente pois postula uma prática correta da vigilância dos casos de IRAS. É importante ressaltar o compromisso que os profissionais envolvidos na contribuição do cuidar devem ter. Buscar a segurança do paciente e a redução da mortalidade pelas IRAS, só evidencia a qualidade dos serviços prestados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Infecção hospitalar. Controle de Infecções.

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA ASSEGURAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO

Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Gleydson Borges de Araujo¹, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo¹, Petkovick da Silva Santos¹, Ludmilla Araújo Bispo dos Santos¹, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA.

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

E-mail: fabianamichelly14@gmail.com

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente no centro cirúrgico depende das ações da enfermagem, que previnem erros e infecções, garantindo um cuidado adequado. Isso envolve verificação rigorosa da identidade e procedimento, comunicação eficaz, prevenção de infecções, administração segura de medicamentos e vigilância constante do paciente, essenciais para a segurança e qualidade do cuidado cirúrgico. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica as estratégias de enfermagem para assegurar a segurança do paciente no centro cirúrgico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com estudos publicados nos anos de 2020 a 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais as estratégias de enfermagem para assegurar a segurança do paciente no centro cirúrgico?” utilizando os descritores “Enfermagem Cirúrgica”, “Centro Cirúrgico” e “Segurança do paciente”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. **RESULTADOS:** Três artigos destacaram a importância da gestão eficiente de recursos no ambiente cirúrgico, enfatizando o papel do enfermeiro na implementação de práticas seguras, como o Checklist de cirurgia segura. A cultura de segurança, comunicação efetiva, gerenciamento proativo e aprimoramento da prática profissional, foram apontados como cruciais na prevenção de eventos adversos, por meio da educação contínua e protocolos rigorosos. **CONCLUSÃO:** A segurança do paciente no centro cirúrgico é assegurada pela atuação completa da enfermagem, que cuida do paciente desde a admissão até a alta. A revisão evidencia a importância da gestão eficiente de recursos, cultura de segurança, comunicação eficaz e gerenciamento proativo para evitar erros, infecções e complicações. Através de educação contínua e protocolos rigorosos, a equipe de enfermagem melhora suas práticas, elevando a excelência do cuidado cirúrgico, preservando vidas e promovendo a qualidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Cirúrgica. Centro Cirúrgico. Segurança do Paciente.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Emilly Dayanne Ferreira de Sousa¹, Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes¹, Gleydson Borges de Araújo¹, Brenda Rodrigues Nascimento¹, Izadora Beatriz Sousa Alves¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

E-mail: emillyferreira1623@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento demográfico em curso, os Centros de Convivência emergem como locais de importância crescente para promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos. Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel central na oferta de cuidados abrangentes e integrados. Ao colaborar com profissionais de diversas áreas, a enfermagem assume uma posição crucial na promoção da saúde física, emocional e social dos idosos, resultando em benefícios tangíveis, como cuidado personalizado, fortalecimento da autonomia e prevenção de complicações. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da Enfermagem na abordagem multidisciplinar em Centros de Convivência para Idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, conduzida por meio de pesquisas em bases de dados acadêmicos como: SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram escolhidos 5 artigos utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, abordando a contribuição da enfermagem na abordagem multidisciplinar em Centros de Convivência e seus efeitos na qualidade de vida dos idosos. As palavras-chave como “cuidados com idosos”, “envelhecimento populacional” e “integração multidisciplinar” foram inclusas na pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se que a abordagem multidisciplinar nos Centros de Convivência para idosos tem sido benéfica, com a enfermagem desempenhando um papel crucial. A colaboração entre profissionais, incluindo enfermeiros, é essencial para promover a saúde e o bem-estar dos idosos nesses ambientes. Essa cooperação permite oferecer cuidados personalizados e abrangentes, levando a melhorias significativas na qualidade de vida dos idosos, como o empoderamento, a prevenção de doenças e o bem-estar. **CONCLUSÃO:** A enfermagem emerge como uma peça fundamental na engrenagem multidisciplinar dos Centros de Convivência para Idosos, promovendo um cuidado holístico que influencia positivamente a qualidade de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência a Idosos. Saúde do Idoso. Cuidado Holístico.

PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Anaelly Silva Bastos¹, Natália Batista dos Santos¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Érica Cardoso Martins¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Saúde do Adulto e do Idoso

E-mail: byaxavier30@gmail.com

INTRODUÇÃO: As feridas crônicas são lesões com grande impacto em idosos devido ao processo prolongado e significativo de cicatrização. A cicatrização está intimamente ligada a fatores associados à idade avançada e patologias prévias como doenças vasculares, diabetes e hipertensão. Por se tratar de um processo demorado, afeta profundamente na qualidade de vida do paciente prolongando o período de recuperação. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica a complexidade da cicatrização de feridas crônicas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google acadêmico, com o uso do booleano “AND” e os seguintes descritores: “Feridas crônicas” AND “Cicatrização” AND “Idosos”, tendo como critérios de inclusão publicação no período de 2019 a 2024, texto completo, idiomas espanhol e português. Na BVS resultou 1.321 trabalhos, sendo selecionados 10 artigos para análise, dos quais 5 foram incluídos. No Google acadêmico obteve-se 1.460 trabalhos, depois da aplicação dos filtros 6 artigos foram selecionados, dos quais 2 foram incluídos na pesquisa. **RESULTADOS:** Os idosos têm uma incidência maior para feridas crônicas, muitas vezes por estarem acamados por patologia prévia. Ademais, o tempo de cicatrização das feridas é prolongado pelos baixos níveis de bem-estar emocional, tipo de ferida, isolamento social e perda de apetite e um sistema imunológico enfraquecido. As feridas crônicas podem evoluir para úlceras por pressão (escaras), o que representa um desafio significativo na vida dos idosos. Desse modo, o tratamento pode ser complicado devido à necessidade de múltiplas medicações, bem como sensibilidade e fragilidade nos movimentos. **CONCLUSÃO:** A complexidade de cicatrização de feridas crônicas requer atendimento multiprofissional e cuidados adequados com a ferida limpa, curativo apropriado, vitaminas e medicações. As medidas que visem manter a integridade da pele são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização. Idosos. Feridas Crônicas.

CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA DOENÇA DE ALZHEIMER ENTRE OS IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Karollyne Alves Martins¹, Sâmia Gabriele Santos Silva¹, Yanca Mendes Costa¹, Rhanna Suiany Fernandes da Silva¹, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Saúde do Adulto e do Idoso

E-mail: karollynealvesmartins@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é definida como crônico-degenerativa e acomete milhões de pessoas no mundo, sobretudo idosos. Tal patologia compromete a capacidade mental do usuário, e conseqüentemente, afeta a sua qualidade de vida, resultando na dependência integral de um cuidador. Por conseguinte, se observa a necessidade do cuidado dos profissionais de enfermagem - que devem manejar a assistência a fim de lidar com a falta de autonomia do paciente, como também possibilitar a educação intuitiva para os familiares.

OBJETIVO: Analisar os cuidados do enfermeiro com os idosos acometidos com Alzheimer.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados: SciELO e LILACS onde foram selecionados três artigos, nos idiomas: português e inglês no período de 2011 a 2024 que abordaram a temática em estudo a partir dos descritores: Cuidados da Enfermagem, Doença de Alzheimer, Idosos.

RESULTADOS: A partir dos documentos analisados, ficou evidente que o cuidado do enfermeiro para com o idoso com Alzheimer é um processo complexo que envolve a compreensão das necessidades do paciente e a elaboração de uma assistência de enfermagem individualizada. Incluindo como papel do enfermeiro assistência nas atividades diárias, alimentação adequada, promoção da socialização, melhoria do sono e a gestão de medicamentos. Mostrou-se também que o serviço do enfermeiro deve ter o objetivo de melhorar tanto a qualidade de vida do afetado com Alzheimer quanto de seu cuidador. **CONCLUSÃO:** É essencial assegurar uma ampliação ao investimento na área de qualificação do profissional e abordar os desafios encontrados para o processo de cuidado. Nesse sentido, é responsabilidade dos profissionais de saúde adquirirem um olhar mais abrangente voltado ao idoso com Alzheimer.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados da Enfermagem, Doença de Alzheimer, Idosos.

TECER BEM-ESTAR: O IMPACTO TEREPEÚTICO DO ARTESANATO NA SAÚDE DOS IDOSOS

Vanessa da Silva Guimarães¹, Jaqueline da Silva Conceição¹, Gabriely da Silva Costa¹, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

E-mail: guimaraesvanessa65@gmail.com

INTRODUÇÃO: O artesanato é uma prática milenar com crescente interesse, não apenas como forma de expressão cultural e criativa, mas também como uma atividade terapêutica e benéfica para a saúde, especialmente para a população idosa. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo desenvolver atividades de artesanato com idosos de um Centro de Convivência da cidade de Caxias - MA, destacando seus efeitos na cognição, na motricidade, no bem-estar psicológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no dia 18 de abril de 2024 com 17 usuárias do Centro de Convivência da cidade de Caxias - MA. Foram realizados artesanato do tipo corte, costura e colagem para confecção de "bonecas". **RESULTADOS:** Observou-se que o artesanato possibilita um impacto significativo na saúde física, emocional e mental dos idosos que frequentam o Centro de Convivência de Caxias – MA, pois os mesmos, durante a realização das atividades, conversavam livremente, sorriam uns com os outros, brincavam entre si e compartilhavam o conhecimento das atividades. O manuseio de materiais, como corte, costura e colagem contribuiu para aprimorar a motricidade fina dos participantes. Os idosos manuseavam agulhas, linhas e tecido, e a habilidade exercia as mãos; assim, eles podiam manter as mãos ágeis e a coordenação motora. **CONCLUSÃO:** Observou-se um impacto positivo do artesanato na saúde física, emocional e mental dos idosos participantes do Centro de Convivência. Com relação à saúde física, percebeu-se a influência positiva na motricidade fina, ao manusear com agulhas, linha e tecidos, a tarefa estimulou a destreza e a coordenação motora, contribuindo para reforçar a agilidade manual entre os idosos. Quanto à saúde emocional e mental, os participantes revelaram a influência do artesanato na cognição. A confecção do artesanato testou suas habilidades de concentração e memória e proporcionou estimulação cognitiva que promoveu o desenvolvimento dessas habilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Assistência Integral à Saúde. Serviços de Saúde para Idosos.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS IDOSOS COM ALZHEIMER

Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Gleydson Borges de Araujo¹, Glendo Pablo Costa Martins¹, Petkovick da Silva Santos¹, Letícia Vitória Sousa Lima¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Charlene Dipaula da Costa Martins³, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhã

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias – MA

³Secretaria Municipal de Saúde de Coelho Neto - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

E-mail: fabianamichelly14@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a carga da doença de Alzheimer é de 1,2 milhões de pessoas, com uma variação de 0,16% em pessoas de 65-69 anos e 23,4% em pessoas com mais de 85 anos. A enfermagem, neste contexto, torna-se relevante no cuidado desses pacientes, desde a identificação precoce dos sintomas até o apoio aos cuidadores familiares. Objetivo: Verificar na literatura científica o papel da enfermagem nos cuidados aos idosos com Alzheimer.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados SciELO, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual o papel da enfermagem nos dos idosos com Alzheimer?” utilizando os termos “Enfermagem Geriátrica”, “Idosos” e “Alzheimer” combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos os artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Assim, após a análise minuciosa dos artigos, foram selecionados 04 artigos para compor a amostra desta revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a enfermagem desempenha papel essencial, na orientação e suporte aos pacientes idosos com Alzheimer. Que os enfermeiros ajudam os pacientes a compreenderem e se adaptarem à doença em questão, identificando complicações, garantindo uma melhor adesão ao tratamento, utilizando estratégias de comunicação eficazes, adaptando os cuidados de acordo com as necessidades individuais dos pacientes, priorizando seu bem-estar físico e emocional, estimulando a função cognitiva e promovendo o autocuidado. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que abordagem centrada no paciente é fundamental para garantia de uma assistência contínua, associado a realização de medidas preventivas que reduzam os riscos do aparecimento e agravamento do Alzheimer.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Geriátrica. Idosos. Alzheimer.

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Leite Lima Veras¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves², Vanessa Kédyma de Carvalho Santos³, Tatiane da Conceição Sousa⁴, Gislane Damasceno Chaves⁵, Gabriel Silva Lima⁶, Arielly Sousa Nascimento⁷, Noadja Isabel Pinheiro Pontes⁸, Aurélio Júnior Nascimento⁹, Rosangela Nunes Almeida Oliveira¹⁰

¹Acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

E-mail: mcllvmariaclara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra a pessoa idosa emerge como uma preocupação cada vez mais premente em escala global, representando não apenas um desafio social, mas também um grave problema de saúde pública. O envelhecimento tem representado um aumento significativo e apresenta influência direta na saúde. Dessa forma, a violência contra a pessoa idosa merece especial atenção devido aos traumas físicos e psicológicos que se desenvolvem nesses indivíduos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os impactos da violência contra a saúde da pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os dados da BVS, visando responder à questão norteadora: "Quais os impactos da violência na saúde da pessoa idosa?", utilizando as palavras-chave: "Abuso de idosos", "Saúde do idoso" e "Pessoa idosa", combinados com o operador booleano AND, resultando em 2.203 trabalhos. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023), em língua portuguesa e excluindo artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo, bem como teses e resumos. Assim, foram selecionados 9 artigos para leitura na íntegra e apenas 7 artigos integraram essa revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a presença da violência é inerente à terceira idade, devido à vulnerabilidade decorrente do envelhecimento. Pôde-se analisar que as principais vítimas são do sexo feminino, viúvas, prevalecendo a violência física e psicológica, geralmente ocorrendo dentro da residência da vítima, sendo o principal agressor um familiar. Dentre os principais indicadores relatados por profissionais de saúde estão lesões inexplicáveis, padrões precários de higiene, medo e tristeza. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que a implementação de ações para proteção à saúde da pessoa idosa não impede a prática da violência, fazendo-se necessária a melhoria do funcionamento de recursos já existentes para o atendimento integral à essas vítimas, visando prevenir e intervir no importante problema de saúde pública que a violência contra a pessoa idosa representa.

PALAVRAS-CHAVE: Impactos. Violência. Saúde. Idosos.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

IMPACTOS DA NUTRIÇÃO E INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE EM MULHERES

Glendo Pablo Costa Martins¹, Raimundo Nonato Barbosa Cunha¹, Ludmilla Araújo Bispo dos Santos¹, Matheus Augusto Sousa Medeiros¹, Emanuela Lopes da Silva¹, Petkovick da Silva Santos¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: glendo0015@gmail.com

INTRODUÇÃO: A aterosclerose é uma condição crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, e as mulheres muitas vezes enfrentam desafios em relação à prevenção e ao tratamento dessa doença cardiovascular. Neste contexto, a nutrição e as intervenções de enfermagem desempenham um papel crucial no manejo da aterosclerose. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os impactos da nutrição e intervenções de enfermagem no tratamento de aterosclerose em mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os dados da Google Acadêmico, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os impactos da nutrição e intervenções de enfermagem no tratamento de aterosclerose em mulheres?” utilizando as palavras-chave: "Aterosclerose", "Nutrição" e "Enfermagem", combinados com o operador booleano AND. A partir desses descritores foram selecionados 02 artigos pertinentes ao tema para a construção do estudo. As pesquisas e análises foram realizadas no período de 1 a 6 de maio de 2024. **RESULTADOS:** Observou-se que uma dieta rica em frutas, vegetais, grãos integrais, peixes, nozes e sementes está associada a um menor risco de desenvolvimento e progressão da aterosclerose. Além disso, a redução do consumo de gorduras saturadas, gorduras trans e colesterol, juntamente com a moderação no consumo de sal e açúcares adicionados, pode ajudar a controlar fatores de risco cardiovascular. Destarte, com o acompanhamento do enfermeiro torna-se mais viável a eficácia no tratamento. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que os estudos destacam a eficácia dessas intervenções, evidenciando melhorias significativas nos marcadores de saúde cardiovascular, redução do risco de eventos adversos e uma mudança positiva nos hábitos alimentares e estilo de vida das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose. Nutrição. Enfermagem.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS

Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Emily Dayanne Ferreira de Sousa¹, Gleydson Borges de Araújo¹, Brenda Rodrigues Nascimento¹, Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo¹, Kelyva Fernanda Almeida Lago Lopes¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: vitoriaalvessudario@gmail.com

INTRODUÇÃO: As síndromes hipertensivas compreendem um conjunto de complicações frequentes durante a gestação, representando um desafio significativo para a saúde materna e fetal. Caracterizadas por um aumento da pressão arterial, essas síndromes incluem a hipertensão gestacional, a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia, sendo esta última a forma mais grave. O perfil clínico e epidemiológico das gestantes de alto risco com síndromes hipertensivas é essencial para entender a gravidade e a abordagem terapêutica adequada dessas condições. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico de gestantes com síndromes hipertensivas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas, como PubMed, BVS e Google Acadêmico, utilizando os termos “gestação de alto risco”, “síndromes hipertensivas”, “pré-eclâmpsia”, “eclâmpsia” e “hipertensão gestacional”. Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, nos idiomas de português e inglês, e que abordassem o perfil clínico e epidemiológico de gestantes com síndromes hipertensivas. **RESULTADOS:** Os estudos revisados destacaram que as gestantes com síndromes hipertensivas apresentam maior frequência de comorbidades, como obesidade, diabetes mellitus e doenças renais. Além disso, essas gestações estão associadas a um maior risco de complicações obstétricas, incluindo parto prematuro, restrição de crescimento fetal e óbito fetal e materno. Fatores como idade materna avançada, nuliparidade e história prévia de pré-eclâmpsia foram identificados como preditores de risco para o desenvolvimento dessas síndromes. **CONCLUSÃO:** A identificação precoce, o acompanhamento adequado e a implementação de medidas preventivas são fundamentais para reduzir a morbimortalidade materna e perinatal associada a essas síndromes. A atenção integral à saúde das gestantes, com ênfase na promoção do pré-natal de qualidade, é essencial para garantir melhores resultados obstétricos e neonatais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher. Gravidez de Alto Risco. Cuidado Pré-Natal.

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA

Ludmilla Araújo Bispo dos Santos¹, Matheus Augusto Sousa Medeiros¹, Emanuela Lopes da Silva¹, Glendo Pablo Costa Martins¹, Raimundo Nonato Barbosa Cunha¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Petkovick da Silva Santos¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: arajoludmilla9@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fertilidade é a capacidade natural da mulher gerar filhos, e está diretamente ligada a nutrição. Dietas desequilibradas são fatores nocivos que refletem diretamente nas condições férteis da mulher, como a influência do peso, nos qual não há assimilação adequada dos nutrientes necessários para o corpo, gerando irregularidades no ciclo menstrual, dificuldades na liberação de óvulos, síndromes dos ovários policísticos e diminuição das taxas de concepção. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica o papel da nutrição na saúde reprodutiva feminina. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os dados da SciELO e Google Scholar, com vistas a responder à questão norteadora: "Qual o papel da nutrição na saúde reprodutiva feminina?" utilizando as palavras-chave: "Mulheres", "Fertilidade" e "Nutrição", combinados com o operador booleano AND, resultando em 75 trabalhos. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos entre 2010 e 2020, em língua portuguesa e excluindo artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo, bem como teses e resumos. Assim, foram selecionados 11 artigos para leitura na íntegra e apenas 5 artigos integraram essa revisão. **RESULTADOS:** Observou-se que a condição nutricional é um fator relevante para a capacidade reprodutiva feminina, sendo o peso corporal adequado e a ingestão correta de nutrientes grandes contribuintes para a regulação menstrual e aumento das chances de concepção em mulheres com problemas de fertilidade. Evidenciou-se também que questões sociais e econômicas dificultam o acesso a alimentos saudáveis e conseqüentemente corroboram para imbróglis na saúde reprodutiva das mulheres. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que uma dieta desequilibrada está associada com maior risco da ocorrência de problemas que possam comprometer a fertilidade. Portanto, visando uma boa fertilidade é necessário além dos fatores médicos, os nutricionais.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Fertilidade. Nutrição.

O IMPACTO DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS NO CAPS AD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mércia Vanessa Santos Aguiar¹, Magnólia De Jesus Sousa Magalhães¹, Geovana Cardoso Freire¹, João Victor Lira Dias¹, Juliane Jordane Da Silva Medrado¹, Francisca Werlanice Costa Pontes¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

E-mail: vmerciam991@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPS AD) são serviços de referência e tratamento para pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. As oficinas terapêuticas contribuem no processo terapêutico, visto que são parte atividades grupais que promovem maior capacidade de reconstruir identidades, integrar pessoas por meio de seu poder de inserção social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Estágio Supervisionado em Enfermagem, com enfoque nas oficinas terapêuticas realizadas com os usuários em um CAPS AD III. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiências vividas no estágio supervisionado I no período de uma semana do mês de abril no CAPS AD III, no município de Caxias/Ma. **RESULTADOS:** No período de estágio foram realizadas, pelos estagiários, 03 oficinas terapêuticas: jogos em ação, musicoterapia e aromaterapia. Na oficina de Jogos em Ação participaram 07 internos, onde possibilitou a observação de momentos de diversão e interação social. A oficina de aromaterapia foi realizada com 14 internos e toda a equipe multiprofissional presente, notou-se sentimentos de reflexão, sensação de bem-estar, relaxamento, raciocínio e organização de pensamentos. Na oficina de Musicoterapia houve a participação de todos os usuários internos e da Terapia Ocupacional indicando um total de 16 usuários, juntamente com toda a equipe multiprofissional. Nela os usuários referiram à sensação de expressão corporal, integração com os demais participantes e melhora do vínculo com os profissionais, sendo a oficina que se mostrou mais efetiva, pois os usuários relataram alívio da ansiedade e do estresse. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada promoveu a amplitude do conhecimento acerca das ações e promoção da qualidade de vida dos usuários e do incentivo da capacitação dos profissionais para aperfeiçoar na prática clínica do processo de reabilitação psíquica dos usuários assistidos.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool e Drogas. CAPS AD. Oficinas Terapêuticas.

FATORES CONDICIONANTES DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Matheus Augusto Sousa Medeiros¹, Maria Beatriz Silva Abreu¹, Amanda Rayssa Silva Sena¹, Allana Drielly Neres Ribeiro¹, Ayla Cristiane Carvalho de Oliveira¹, Andreia Nunes Almeida Oliveir¹, Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: matheus.sousa05@gmail.com

INTRODUÇÃO: O quadro clínico de trombose é designado por alterações fisiológicas à coagulação sanguínea, resultando numa redução do fluxo uteroplacentário durante a gravidez, gerando impactos drásticos no qual as taxas de morbimortalidade são maiores, representando cerca de 9% do número de óbitos maternos. **OBJETIVO:** Dessa forma, o OBJETIVO desse estudo foi verificar na literatura científica os fatores condicionantes de trombose venosa profunda durante o período gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a base Google Scholar com estudos publicados de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os fatores condicionantes da Trombose Venosa Profunda durante o período gestacional?” utilizando-se as palavras-chave: “Fatores condicionantes”, “Trombose venosa profunda” e “Período gestacional”, combinados com o operador booleano AND, resultando em 10 trabalhos. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos quatro anos, em língua portuguesa e excluindo artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo, bem como teses e resumos. Assim, após a leitura minuciosa, foram selecionados 2 artigos para integrarem essa revisão. **RESULTADOS:** Constatou-se que as condições clínicas pré-existentes contribuem para o aumento de trombose venosa profunda em gestantes. Que a obesidade está entre um dos fatores condicionantes do agravo entre gestantes, principalmente quando vinculada a imobilização no pré-parto. Ademais, outros condicionantes são doenças cardíacas prévias, tabagismo e os grupos sanguíneos A e B que também elevam o risco, bem como, mulheres de raça negra e com idade igual ou superior a 35 anos, que apresentam maior incidência de trombose venosa profunda na gravidez. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário que pacientes com alterações fisiológicas devido ao aumento de risco de coagulação sanguínea, sejam detectados precocemente, para que seja realizado o tratamento, a fim de garantir uma gestação segura.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores. Trombose Venosa Profunda. Período Gestacional.

LUTO MATERNO NO PUERPÉRIO: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO ÓBITO FETAL NO PERÍODO PUERPERAL

Natália Batista dos Santos¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Anaelly Silva Bastos¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Érica Cardoso Martins¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Carlanja de Oliveira Lima¹, Nycole Eduarda da Costa Palma², Eliana Campêlo Lago¹

¹Acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão

²Centro Universitário UniFacid Wyden²

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: santos.nb493@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é marcada por inúmeras expectativas e esperanças, com o período pós-parto ou puerpério crucial para a saúde emocional das mulheres. Infelizmente para algumas, o sonho de acolher uma nova vida é interrompido pela perda fetal. **OBJETIVO:** O estudo visa compreender o impacto do luto materno durante o pós-parto diante da perda fetal e identificar estratégias de apoio e intervenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura executada em maio de 2024, nas bases de dados Google Acadêmico, MEDLINE, LILACS e BDNF via BVS de artigos adequados ao tema e nos idiomas inglês, português e espanhol, dos últimos 5 anos (2019 – 2024), com os Descritores em Ciências da Saúde (DESC): “Luto Materno” e “Pós-parto”, e o operador booleano AND resultando 222 publicações. Foram excluídos os artigos inadequados ao tema, dissertações e revisão de literatura, permanecendo 18 publicações. Sendo lidos na íntegra 8 artigos para compor a amostra final. **RESULTADOS:** o luto materno é singular para cada mãe e compartilha características semelhantes de vazio, tristeza, frustração e dor. A falta de comunicação eficaz e a dificuldade dos profissionais de saúde em acolher de maneira humanizada o sofrimento da mãe junto com a escassez de estratégias e recursos nas consultas puerperais, bem como a ausência de suporte no contato com o natimorto e a permanência das mulheres na maternidade após a perda fetal como preditores do luto são percebidos como experiências “torturantes” e “cruéis”. Levando muitas mulheres a buscarem apoio na família e na religião para sua recuperação mental. **CONCLUSÃO:** O impacto do óbito fetal ultrapassa o momento da perda, acarretando um acúmulo de memórias dolorosas, podendo desencadear depressão e ansiedade. Diante disso, a humanização e capacitação dos profissionais de saúde assumem papel essencial, visando oferecer o suporte necessário para amparar as mães durante essa fase dolorosa.

PALAVRAS-CHAVE: Luto Materno. Pós-parto. Puerpério.

AÇÕES PROMOTORAS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER COMO ESTRATÉGIA DO CUIDADO

Petkovick da Silva Santos¹, Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Ysmylowssowvykc da Silva Santos¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Charlene Dipaula da Costa Martins³, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

³Secretaria Municipal de Saúde de Coelho Neto - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: kobrapet@gmail.com

INTRODUÇÃO: A enfermagem em saúde da mulher desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar feminino, focando em cuidados preventivos, educacionais e terapêuticos. Assim, o impacto dos cuidados de enfermagem na saúde da mulher, contribuem para a realização de práticas de saúde mais eficazes, melhorando a qualidade de vida desse público. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica as ações promotoras de enfermagem na saúde da mulher como estratégia do cuidado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores: “Enfermagem”, “Cuidados preventivos” e “Promoção da saúde”, combinados com os operadores booleanos AND e OR, resultando em um total de 3 trabalhos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português. Posteriormente, foram excluídos os artigos que não contemplavam o objetivo do estudo, bem como, os duplicados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a importância dos cuidados de enfermagem na saúde da mulher, incluindo a realização de exames preventivos, o aconselhamento sobre a saúde sexual e reprodutiva e o suporte durante a gravidez e ao parto. Além disso, percebeu-se que os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção do autocuidado e na prevenção de doenças. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se que a enfermagem em saúde da mulher é fundamental para a promoção da saúde feminina, proporcionando cuidados abrangentes e centrados nessa clientela. Assim, por meio de uma abordagem baseada em evidências e focada na prevenção, os enfermeiros podem contribuir significativamente para o bem-estar e qualidade de vida das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Cuidados Preventivos. Promoção

FATORES DETERMINANTES DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES: INTEGRANDO PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Petkovick da Silva Santos¹, Letícia Vitória Sousa Lima¹, Leônidas Reis Pinheiro Moura¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: larharennely@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis, doença infecto contagiosa de alto potencial mórbido e obstétrico, representa um desafio à saúde pública, especialmente entre gestantes. No período de 2005 a junho de 2023, foram notificados no Sinan 624.273 casos de sífilis em gestantes. Apesar da disponibilidade de tratamento eficaz, a baixa adesão terapêutica compromete o controle da doença, resultando em graves consequências materno-infantil. **OBJETIVO:** Investigar e compreender os diversos fatores que influenciam a adesão ao tratamento da sífilis, por meio da análise e integração de publicações científicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados SciELO, com vistas à questão norteadora: “Quais os fatores determinantes da adesão ao tratamento da sífilis em gestantes?” utilizando os termos “Tratamento”, “Sífilis” e “Gestantes” combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos os resumos, artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Assim, após a análise minuciosa dos artigos, foram selecionados cinco que estavam relacionados ao tema proposto. **RESULTADOS:** Foram encontrados diversos fatores interligados que influenciam a adesão ao tratamento da sífilis gestacional. Idade materna jovem, baixa escolaridade, realização de menos de seis consultas de pré-natal e dificuldades na captação e tratamento dos parceiros sexuais são alguns exemplos. A construção histórica de políticas de saúde e visão dos homens em relação à saúde, também impactam a percepção da doença. **CONCLUSÃO:** A adesão ao tratamento da sífilis em gestantes é complexa e exige ações multifacetadas. Compreender os fatores que influenciam essa adesão é importante para intervenções eficazes na saúde materno-infantil. Investir em políticas públicas, educação em saúde, combate ao estigma, capacitação profissional, apoio psicossocial são necessários para promoção e prevenção a saúde materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. Sífilis. Gestantes.

FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO DO HIV EM GESTANTES

Larha Rennely de Sousa Pereira¹, Fabiana Michelly Ferreira da Silva¹, Gleydson Borges de Araujo¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Gabriel Fernando Oliveira Ferreira², Ludmilla Araújo Bispo dos Santos¹, Glendo Pablo Costa Martins¹, Raimundo Nonato Barbosa Cunha¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: larharennely@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em gestantes apresenta desafios significativos para a saúde pública, especialmente entre gestantes. No Brasil, entre 2000 e junho de 2023, 158.429 gestantes, parturientes e puérperas foram notificados com HIV. A adesão ao tratamento antirretroviral por essas mulheres é fundamental para prevenir a transmissão vertical do vírus e garantir a saúde materno-infantil. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os fatores relacionados à adesão ao tratamento do HIV em gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados SciELO, com vistas à questão norteadora: “Quais os fatores relacionados à adesão ao tratamento do HIV em gestantes?” utilizando os termos “Tratamento”, “HIV” e “Gestantes” combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos os resumos, artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Assim, após a análise minuciosa dos artigos, foram selecionados quatro que estavam relacionados ao tema proposto. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a adesão ao tratamento do HIV em gestantes é um desafio. A escolaridade, ocupação, idade gestacional e tipo de parto mostraram associações relevantes com a adesão ao tratamento antirretroviral durante o pré-natal. A falta de consultas pré-natais e a ausência de profilaxia durante a gestação e parto são os principais fatores de risco para a transmissão vertical do HIV. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se a necessidade de abordagens adaptativas e focadas para garantir uma adesão eficaz ao tratamento do HIV em gestantes. E ainda, implementar medidas para ampliar o acesso ao pré-natal, garantindo atendimento abrangente e diagnóstico precoce, destacando a necessidade de intervenções mais eficazes e do reforço das redes de apoio social para mães soropositivas e suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. HIV. Gestantes.

ATENDIMENTO ABRANGENTE NO CUIDADO DE RECÉM-NASCIDOS COM MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Vanessa da Silva Guimarães¹, Érica Cardoso Martins¹, Maria Regina Sousa da Silva¹, Jaqueline da Conceição Silva¹, Carlanja de Oliveira Lima¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Anaelly Silva Bastos¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: enferpedro2001@gmail.com

INTRODUÇÃO: As malformações congênitas são anomalias que afetam a saúde e o bem-estar do bebê, surgindo durante a gestação e podendo aparecer antes ou após o nascimento. Nesse sentido, fatores como idade materna avançada, tabagismo, obesidade e doenças crônicas aumentam o risco dessas malformações, além da exposição das gestantes à epidemia do vírus Zika. Assim, a detecção precoce é crucial para possibilitar intervenções e tratamentos adequados. **OBJETIVO:** Reconhecer os impactos da abordagem integrada no cuidado ao recém-nascido com malformações congênitas. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores juntamente com o operador booleano AND: “Malformações Congênitas”, “Cuidado” e “Recém-Nascidos”, encontrando-se um total de 2.547 trabalhos. Os critérios de inclusão, estipulados foram artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), em inglês e português, descartando-se trabalhos que não contemplassem o objetivo do estudo, artigos na modalidade de tese e artigos duplicados. Assim, foram selecionados oito artigos para compor a amostra bibliográfica desta revisão. **RESULTADOS:** A abordagem integrada no cuidado ao recém-nascido com malformações congênitas oferece detecção precoce, cuidado multiprofissional e avanços terapêuticos. Assim, a identificação precoce reduz complicações, as equipes multidisciplinares proporcionam apoio aos pais, e a pesquisa contínua melhora os resultados clínicos. nessa perspectiva, investimentos em educação e recursos são essenciais para garantir o cuidado adequado e oportunidades de desenvolvimento a crianças com malformações congênitas. **CONCLUSÃO:** A abordagem integrada no cuidado do recém-nascido com malformações congênitas é fundamental para garantir uma melhor qualidade de vida para esses bebês. Assim, a detecção precoce, o cuidado multiprofissional e a pesquisa contínua são pilares essenciais dessa abordagem. Investimentos em educação, treinamento e recursos também são necessários para garantir que as crianças afetadas recebam o cuidado adequado e tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidade Congênita. Malformações Congênitas. Neonato.

PREVALÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NO PRÉ-NATAL

Érica Cardoso Martins¹, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão¹, Jennifer Victória Gonçalves dos Santos¹, Anaelly Silva Bastos¹, Natália Batista dos Santos¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Marlyson Santos de Sousa¹, Carlanja de Oliveira Lima¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: ericardosomartins@gmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência ao pré-natal visa promover uma gestação saudável, abordando aspectos biopsicossociais, diagnósticos, terapêuticos e oferecendo atividades educativas e preventivas adequadas. Historicamente, as intervenções voltadas ao período gravídico e puerperal se concentravam na mulher e no feto/recém-nascido, com menos foco na saúde masculina. No entanto, reconhece-se a importância da presença do parceiro durante as consultas de pré-natal. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência e fatores associados à participação do parceiro da gestante nas consultas de pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, tendo como cenário o município de Caxias - MA, especificamente a Unidade Básica de Saúde Volta Redonda. A coleta foi realizada entre maio e novembro de 2023, com 20 gestantes e puérperas, tendo como critérios de inclusão: gestantes em qualquer fase da gestação e puérperas com cartão ou caderneta da gestante da área de cobertura da equipe. Os dados coletados foram obtidos por meio de um questionário estruturado, aplicado aos participantes durante visitas domiciliares, sendo os mesmos analisados no Microsoft *Excel* (Versão 2020). O projeto foi aprovado pelo parecer 6.043.400. **RESULTADOS:** A ausência dos parceiros nas consultas de pré-natal foi de 80% (16), revelando uma lacuna na integração do apoio conjugal no processo gestacional. Isso pode afetar a compreensão do processo gestacional pelo parceiro, privando-o de informações valiosas e afetando o bem-estar psicológico da gestante. A baixa participação pode diminuir o envolvimento do parceiro nas decisões relacionadas à saúde materno-infantil, afetando a adesão aos cuidados médicos recomendados. **CONCLUSÃO:** A participação ativa do parceiro nas consultas de pré-natal é essencial para promover a saúde materno-infantil e fortalecer o vínculo familiar e o apoio emocional à gestante. A baixa prevalência destaca a necessidade de incentivar sua inclusão neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Planejamento Familiar. Pré-natal.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A ENDOMETRIOSE NA APS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tatiane Da Conceição Sousa¹, Vanessa Kédyma de Carvalho Dos Santos¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Gabriel Silva Lima¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Kaylane Oliveira dos Santos¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Ana Carla Marques Da Costa¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: sousa.tatiane182020@gmail.com

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma patologia caracterizada por um crescimento anormal da camada que reveste o endométrio e a saída da mesma para outros locais ou cavidades do corpo da mulher, os dados no Brasil apresentam uma prevalência com cerca de sete milhões de brasileiras que sofrem com a doença, é necessário que os profissionais de saúde estejam sempre portando o conhecimento mais atual sobre a temática para repassar informações de qualidade e eficientes na atenção primária à saúde. **OBJETIVO:** Analisar os conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre a endometriose na atenção primária **METODOLOGIA:** Revisão de literatura utilizando os descritores “Conhecimento”, “Enfermagem e “Endometriose” selecionado nos DeCS, combinados com o operador booleano “AND” na qual a base de dados utilizada foi a biblioteca virtual(BVS) onde inicialmente foram encontrados 20 artigos foi aplicado o filtro de texto completo foram artigos com texto completo, publicados no período de 2018 a 2024, disponíveis em inglês e português. Artigos que não estavam alinhados com o foco da pesquisa foram excluídos, resultando na seleção de 6 artigos para o estudo **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem na grande maioria das vezes não apresentam meios e ações mais amplos e efetivos para as abordagens frente a saúde da mulher no que cabe a falar sobre a temática da endometriose, a orientação acaba ocorrendo de uma ineficaz ou não ocorrendo, assim como não se tem uma boa aceitação das pacientes o que acaba por vir a não influenciar a realidade das mesmas **CONCLUSÃO:** Os estudos revelam que a enfermagem cumpre um papel significativo na atuação frente a temáticas sobre saúde da mulher porém deve -se ressaltar que tais profissionais precisam sempre estar em busca de maiores atualizações sobre a temática endometriose para que assim se alcance melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Enfermagem. Endometriose.

SERVIÇOS DE SAÚDE REFERENTE AO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Gabriel Silva Lima¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Noadja Isabel Pontes¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Myrela Cristina Ferreira dos Santos Sousa¹, Ana Clara Gomes Daniel¹, Ana Carla Marques Costa¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: gabrielima2111@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 18.139 mulheres vieram a óbito no ano de 2021 no Brasil, devido a desdobramentos do câncer de mama. Tal dado, sublinha o fato de que a neoplasia mamária é o câncer mais fatal dentre as mulheres. Este agravo pode acometer diversas faixas etárias e condições socioeconômicas, deste modo destaca-se a população carcerária feminina na qual existe um descaso com as especificidades de sua saúde. **OBJETIVO:** Verificar através da literatura os serviços de saúde ofertados as encarceradas focado no câncer de mama. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e Banco de Dados em Enfermagem. Com descritores: Neoplasias da Mama AND Prisioneiros AND enfermagem. A revisão utilizou 5 para discussão desta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que o âmbito prisional é um local propício à existência de doenças crônico-degenerativas e transmissíveis, somado ao desenvolvimento ou agravamento de outras patologias. Apesar da existência de determinados serviços voltadas as detentas, o sistema carcerário não ampara de forma efetiva as necessidades desta população, visto que, a qualidade da saúde dessas mulheres é prejudicada pela escassez do acesso a serviços de tratamento, a ausência de orientações sobre autocuidado específico visando a prevenção juntamente a falta de incentivo à procura dos serviços disponíveis no sistema prisional, cabe mencionar que maioria dessa população possui baixa escolaridade que influencia no nível de compreensão de temas referentes a saúde. **CONCLUSÃO:** Logo, devido a precariedade da saúde em presídios femininos, torna-se necessário a elaboração de estratégias pelos enfermeiros juntamente aos ambientes carcerários a fim de mitigar essa patologia mediante serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia da Mama. Prisioneiros. Enfermagem.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Gabriel Silva Lima¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Tatiane da Conceição Sousa¹, Noadja Isabel Pontes¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Myrela Cristina Ferreira dos Santos Sousa¹, Ana Clara Gomes Daniel¹, Ana Carla Marques Costa¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: gabrielima2111@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 18.139 mulheres vieram a óbito no ano de 2021 no Brasil, devido a desdobramentos do câncer de mama. Tal dado, sublinha o fato de que a neoplasia mamária é o câncer mais fatal dentre as mulheres. Este agravo pode acometer diversas faixas etárias e condições socioeconômicas, deste modo destaca-se a população carcerária feminina na qual existe um descaso com as especificidades de sua saúde. **OBJETIVO:** Compreender a importância da Educação em Saúde sobre o câncer de mama para mulheres encarceradas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e Banco de Dados em Enfermagem usando os seguintes descritores: Neoplasias da Mama AND Prisioneiros AND enfermagem. A busca resultou em 6 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 5 que compõem a amostra geral desta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que apesar da existência de serviços e ações voltadas as detentas, o sistema carcerário não ampara de forma efetiva as necessidades desta população, visto que a proteção a saúde é prejudicada pela escassez do acesso a serviços de tratamento, a ausência de orientações sobre autocuidado específico visando a prevenção juntamente a falta de incentivo à procura dos serviços disponíveis dentro do sistema prisional, cabe mencionar que maioria dessa população possui baixa escolaridade que influencia no nível de compreensão de temas referentes a saúde. **CONCLUSÃO:** Logo, através dos resultados foi demonstrado que o sistema carcerário não atende adequadamente às demandas dessa população. Sendo fundamental que Educação em Saúde seja utilizada como ferramenta capaz de auxiliar na detecção precoce de câncer de mama e devem ser estimuladas e adotadas em ambientes prisionais femininos prevenindo assim esta patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia da Mama. Prisioneiros. Enfermagem.

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO SOBRE O PRÉ-NATAL E O ALEITAMENTO MATERNO NA UBS DO CANGALHEIRO

Maria Regina Sousa da Silva¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Anaelly Silva Bastos¹, Natalia Batista dos Santos¹, Érica Cardoso Martins¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Jayslane Carvalho Assunção¹, Vanessa Kédyma de Carvalho Santos¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

E-mail: sousareginam17@gmail.com

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde materno-infantil é uma prioridade global nas políticas de saúde. O pré-natal e o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida são essenciais para o bem-estar da gestante e do bebê. Este estudo descreve uma intervenção na Unidade Básica de Saúde do Cangalheiro, com o objetivo de educar gestantes sobre pré-natal e aleitamento materno. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde sobre pré-natal e aleitamento materno para conscientizar gestantes. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em um relato de experiência. Realizou-se um café da manhã educativo na Unidade Básica de Saúde do Cangalheiro, com decoração acolhedora. Durante o evento, atividades de educação em saúde, incluindo uma roda de conversa moderada por alunos capacitados, foram conduzidas. As gestantes foram instruídas sobre a importância dos exames pré-natais e do aleitamento materno exclusivo. **RESULTADOS:** Observou-se um aumento no conhecimento sobre a importância dos exames pré-natais e da amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida do bebê. Além disso, as gestantes relataram uma maior confiança em buscar cuidados de saúde adequados durante a gestação e no período pós-parto. A troca de experiências entre as gestantes proporcionou um ambiente de apoio mútuo, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a saúde emocional das participantes. **CONCLUSÃO:** O café da manhã educativo promoveu o conhecimento sobre pré-natal e aleitamento materno. A intervenção foi bem-sucedida, com informações importantes e apoio emocional para as grávidas. A continuidade de iniciativas semelhantes pode melhorar a saúde materna-infantil na comunidade do Cangalheiro e outras áreas.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Gestantes. Pré-Natal.

TEMAS TRANSVERSAIS

ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM A PACIENTES OSTOMIZADOS

Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Gabriel Silva Lima¹, Natália Batista dos Santos¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Aline Aguiar de Sousa¹, Michael Douglas Pinheiro Correia¹, Myrela Cristina Ferreira dos Santos Sousa¹, Ana Clara Gomes Daniel¹, Maria de Jesus Mousinho Lopes Neiva¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Temas Transversais

E-mail: isabelnoadjapontes@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ostomias, são intervenções cirúrgicas, onde é realizada a exteriorização de um segmento intestinal devido alguma intercorrência. A assistência de enfermagem desempenha um papel muito importante no cuidado aos pacientes ostomizados, promovendo suporte e educação adequados para que os clientes possam se adaptar a sua nova realidade e podendo alcançar uma boa qualidade de vida. **OBJETIVO:** Verificar por meio da literatura os cuidados de enfermagem a pacientes ostomizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e Banco de Dados em Enfermagem usando os seguintes descritores: Assistência de enfermagem AND Ostomia AND cuidados de saúde. A busca resultou em 48 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 9 que compõem a amostra geral desta revisão. **RESULTADOS:** Foi possível identificar que principais cuidados de enfermagem estão em realizar uma avaliação completa do paciente, incluindo o tipo de estoma, localização, condição da pele ao redor do estoma e necessidades específicas. Desenvolver um plano de cuidados individualizado, considerando as necessidades físicas, emocionais e educacionais do paciente. Acompanhamento e continuidade do cuidado e realizar um acompanhamento regular com o paciente, verificando a adesão ao plano de cuidados e a eficácia das intervenções. Cabe ressaltar que percalços como falta de abordagens sobre o tema nas unidades de saúde somado a falta de conhecimento, a falta de equipamentos e diálogo entre a equipe profissional estão presentes de maneira significativa no cotidiano. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os cuidados de enfermagem aos pacientes ostomizados em muitos casos estão relacionados com orientações e trocas das bolsas de ostomias, mostrando assim, os benefícios que o autocuidado pode trazer para a qualidade de vida destes indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Ostomizados. Cuidado.

CUIDADO AO PACIENTE COM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA À LUZ DA TEORIA DE CALLISTA ROY

Amanda Rayssa Silva Sena¹, Matheus Augusto Sousa Medeiros¹, Allana Drielly Neres Ribeiro¹, Maria Beatriz Silva Abreu¹, Andreia Nunes Almeida Oliveira², Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Secretaria Municipal de Saúde de Caxias - MA

Área temática: Temas Transversais

E-mail: amandarayssassena@gmail.com

INTRODUÇÃO: O tratamento baseado no transplante de medula óssea (TCTH) é bastante complexo e requer uma assistência de enfermagem especializada, uma vez que, ao longo da internação hospitalar, o paciente necessita de cuidados de enfermagem específicos para superar o comprometimento orgânico decorrente do tratamento. Assim, o papel do enfermeiro neste cenário envolve muitas responsabilidades no gerenciamento do cuidado, incluindo o apoio aos pacientes e familiares, durante todas as fases do transplante. **OBJETIVO:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com transplante de medula óssea, segundo a teoria de adaptação de Callista Roy, no modo fisiológico. **METODOLOGIA:** O estudo de caso foi realizado em um hospital de um município do nordeste brasileiro, no período de setembro a novembro de 2023. Para tanto, utilizou-se uma entrevista semiestruturada, observação do tipo participante e exame físico, guiado pelos diagnósticos de enfermagem da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, de acordo com a uniformização em nível nacional. **RESULTADOS:** A avaliação possibilitou a elaboração dos seguintes diagnósticos de enfermagem: Padrão respiratório ineficaz; Nutrição desequilibrada, percebida como menor do que as necessidades corporais; Mobilidade física prejudicada; Déficit no autocuidado para banho/higiene; Proteção ineficaz; Risco de infecção; Integridade da pele prejudicada; Memória prejudicada e Padrão de sexualidade ineficaz. As principais intervenções de enfermagem para os diagnósticos levantados foram: administração de analgésicos, monitorização nutricional, cuidados com lesão, proteção contra infecção, educação em saúde e escuta ativa. **CONCLUSÃO :** A Sistematização da Assistência de Enfermagem de Callista Roy proporcionou a identificação de estímulos contextuais e residuais que desencadearam respostas positivas ou negativas, cabendo ao enfermeiro atuar como mediador, visando a melhoria da assistência prestada ao paciente submetido a transplante de medula óssea.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Assistência Centrada no Paciente. Teoria de Enfermagem.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Edlla Karolayne Alves Carvalho¹, Jaime Neri Silva Neto¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Noadja Isabel Pinheiro Pontes¹, Anaelly Silva Bastos¹, Natália Batista dos Santos¹, Érica Cardoso Martins¹, Ana Beatriz Xavier de Sousa¹, Michael Douglas Pinheiro Correia¹, Eliana Campêlo Lago¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Temas Transversais

E-mail do autor: edllakarolayne202@gmail.com

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um problema de problema de Saúde Pública. As profissionais do sexo estão entre os grupos mais vulneráveis, com maior facilidade para contrair IST's, devido ao grande número de parceiros sexuais, exposição contínua, uso de drogas e busca por lucro. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os desafios das mulheres profissionais do sexo frente às infecções sexualmente transmissíveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases BVS e SciELO no período de 2018 a 2021, textos completos, nos idiomas inglês e português, para a responder à questão norteadora: "Quais os desafios das mulheres profissionais do sexo frente a infecções sexualmente transmissíveis?". Para tanto, foi utilizado a estratégia PICo e os operadores booleanos "AND" e "OR" que foram relacionados com os DESCRITORES a saber: ("Profissionais do sexo") AND ("IST") OR ("Vulnerabilidade em saúde"), resultando em 10.806 trabalhos na BVS e 756 na SciELO. Ao final, foram selecionados 28 artigos na BVS e 25 artigos na SciELO para análise, dos quais 5 artigos foram incluídos neste estudo. **RESULTADOS:** Dentre as causas tem-se baixo entendimento sobre a necessidade do uso de camisinha nos atos sexuais e as infecções. Destacou-se o medo do julgamento e da estigmatização como obstáculos para a não-procura dos sistemas de saúde para testagens rápidas e tratamento. Além disso, muitas dessas profissionais acham que o parceiro é o único transmissor. **CONCLUSÃO:** As mulheres profissionais do sexo enfrentam desafios significativos no contexto das IST's. A falta de acesso adequado aos serviços de saúde, a desinformação, a estigmatização, a discriminação social e as dificuldades na adoção de medidas preventivas contribuem para sua vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais do Sexo. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Vulnerabilidade em Saúde.

ARBOVIROSES E DESIGUALDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Matheus Augusto Sousa Medeiros¹, Allana Drielly Neres Ribeiro¹, Maria Beatriz Silva Abreu³, Amanda Rayssa Silva Sena¹, Ayla Cristiane Carvalho de Oliveira¹, Ludmilla Araújo Bispo dos Santos¹, Raimundo Nonato Barbosa Cunha¹, Glendo Pablo Costa Martins¹, Petkovick da Silva Santos¹, Joseneide Teixeira Câmara¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Temas Transversais

E-mail: matheus.sousa05@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, os fatores que geram impactos na qualidade de vida da população como um todo, estabelecendo os desfavoráveis indicadores socioeconômicos, são refletidos em decorrência das condições precárias de saneamento básico. As doenças condicionadas por esses fatores, como as arboviroses em meio urbano, desencadeiam desigualdades, que se caracterizam em altas taxas de ameaça às emergências sanitárias. **OBJETIVO:** Relatar, segundo a literatura, sobre a relação das arboviroses e desigualdades. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa integrativa da literatura utilizando de meios de fundamentação teórica de artigos de bases de dados da Literatura da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Para o estudo definiu-se como critério a utilização de 5 artigos científicos de fontes fidedignas e de relevância sobre o tema, reunindo e comparando os dados encontrados para conhecimento dos fatores agravantes que resultam em desigualdades condicionadas pelas arboviroses. **RESULTADOS:** Desigualdades tem sido um dos fatores determinantes para a ocorrência de doenças e do vetor transmissor das arboviroses urbanas. As condições inadequadas de habitação em aglomerados urbanos, decorrentes da ausência de planejamento urbano e da efetividade das políticas habitacionais diante de um elevado déficit habitacional, juntamente com situações de irregularidade na prestação de serviços de saneamento básico, resultando em intermitências. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que o foco na redução das desigualdades no cenário brasileiro é vital para qualquer indicativo à emergência sanitária, que necessitam ser promovidas pelas amplas políticas de proteção social, com o objetivo de mitigar os efeitos nocivos à saúde dadas às condições precárias das doenças por arboviroses, principalmente no início das emergências.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores Socioeconômicos. Arbovírus. Qualidade de Vida.

A EFICÁCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS

Vanessa Kédyma de Carvalho Santos¹, Kaylane Oliveira dos Santos², Tatiane da Conceição Sousa¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Arielly Sousa Nascimento¹, Maria Regina Sousa da Silva¹, Jaime Neri Silva Neto¹, Aurélio Júnior Nascimento¹, Larissa Regina Ferreira Martins³.

¹Universidade Estadual do Maranhão

²Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

³Universidade da Amazônia

Área temática: Temas Transversais

E-mail: vanessakedymac@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno, recomendado pela Organização Mundial da Saúde até os seis meses de vida da criança, oferece inúmeros benefícios, incluindo a redução da deficiência de ferro nos lactentes. A anemia ferropriva na infância está associada ao desenvolvimento motor e mental a longo prazo, destacando a importância do aleitamento materno para evitar complicações ao longo do desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** discorrer sobre a eficácia do aleitamento materno na prevenção de anemia ferropriva em crianças de zero a cinco anos. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Breast Feeding”; “Prevention”; “Iron-Deficiency”; e o operador booleano “AND”. Adicionados os filtros: texto completo, publicados entre os anos 2019 e 2024 e artigos em inglês e português, o critério de exclusão: artigos de revisão, selecionando 6 na amostra final. **RESULTADOS:** Há um consenso unificado que a amamentação durante os primeiros seis meses de vida é uma medida importante na prevenção da anemia ferropriva, dada a elevada biodisponibilidade 50% do ferro no leite materno. A quantidade de ferro proveniente das reservas ao nascer, somada à ingestão do leite materno, é capaz de suprir as necessidades de ferro por até seis meses em bebês que são amamentados exclusivamente, nascem a termo e com peso normal, desde que a mãe tenha níveis suficientes de ferro durante a gestação e que o cordão umbilical seja clampeado tardiamente. **CONCLUSÃO:** O aleitamento materno é essencial na prevenção da anemia ferropriva em crianças. Assim, há necessidade de políticas e programas de saúde que apoiem e incentivem o aleitamento materno, visando promover o bem-estar infantil e reduzir as disparidades de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Prevenção. Falta de Ferro.

APLICAÇÃO DA TEORIA DE DOROTHEA OREM AO PACIENTE COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aurélio Júnior Nascimento¹, Francisco Victor Abreu Almeida¹, Jaime Neri Silva Neto¹, Jennifer Victória dos Santos Gonçalves¹, Emanuela Lopes da Silva¹, Gislane Damasceno Chaves¹, Gabriel Silva Lima¹, Maria Regina Sousa da Silva¹, Maria Clara Leite Lima Veras¹, Rosângela Nunes Almeida¹

¹Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Temas Transversais

E-mail: junioraurelio791@gmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoporose foi reconhecida como um dos maiores problemas de Saúde Pública mundial, devido principalmente a sua alta taxa de morbimortalidade. É conhecida como a “doença silenciosa”, pois sua evolução ocorrer sem apresentar sintomas até a ocorrência de uma fratura. Orem refere que o Enfermeiro é essencial para que o cliente seja agente do autocuidado. **OBJETIVO:** Analisar nas literaturas científicas a aplicação da Teoria de Dorothea Orem ao paciente com osteoporose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores: “Enfermagem”, “Teoria do Autocuidado” e “Osteoporose”. Após aplicação dos critérios de inclusão, que foram texto completo e idioma português, compuseram a amostra 06 artigos. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a assistência de enfermagem, ainda é muito centrada no processo de complicações da osteoporose e com o decorrer do tempo tem-se voltado para a prevenção e controle da doença, e uma das propostas de intervenção centrada na profilaxia de complicações da patologia é a utilização da teoria do autocuidado, onde o profissional de enfermagem faz o processo de instrução do paciente a respeito do seu diagnóstico, ensinando-o métodos preventivos relacionados a sua enfermidade, sendo tais métodos: prevenção de quedas, Ingestão adequada de alimentos rico em cálcio, e uso adequado do fármaco que lhe foi prescrito. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário o aperfeiçoamento das condutas de Enfermagem, bem como também a atualização de teorias a fim de reduzir a incidência de osteoporose e fraturas nos pacientes, a literatura destaca a importância das orientações como a principal forma de prevenção da patologia e de seu processo de agravamento, ressaltando a importância da utilização da teoria do autocuidado nesse processo preventivo.

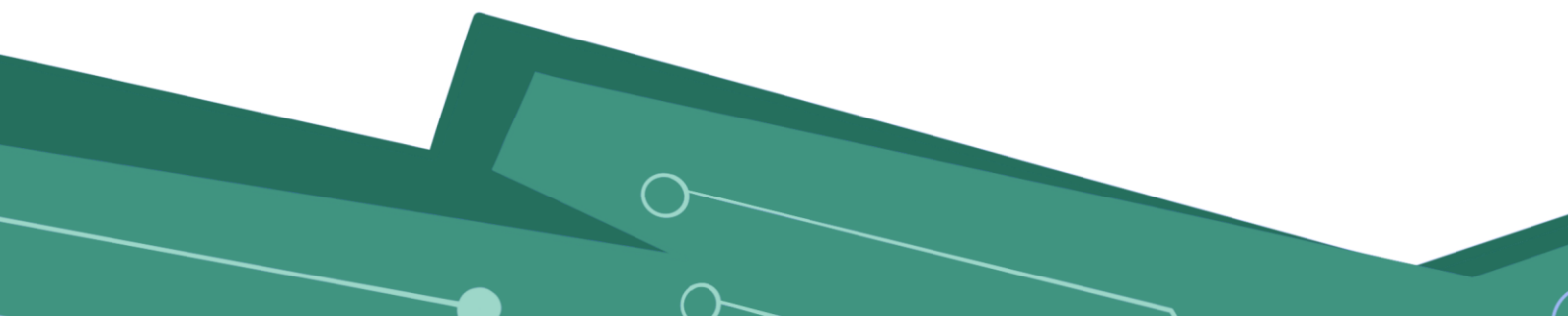
PALAVRAS-CHAVE: Osteoporose. Enfermagem. Autocuidado.

REALIZAÇÃO

Direção do Curso de Enfermagem e Turma XX de Enfermagem da
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Caxias

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE)
Departamento de Ciências da Saúde (UEMA), *Campus Caxias*
Curso de Enfermagem (UEMA), *Campus Caxias*





LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora